



CULTURA. P3

**CME organizou exposição de fotografia e celebrou vida de Florbela Espanca**

CULTURA. P5

**XI Encontro de Teatro de Esmoriz iniciou com peça de sátira social**

**AUGUSTO PNEUS**

- PNEUS NOVOS
- ALINHAMENTO DE DIRECÇÃO
- CALIBRAGEM DE ROBS POR COMPUTADOR
- RECAUCHUTAGEM

RUA DE GONDESENDE N.º 309  
3885-500 ESMORIZ  
TELEF./FAX 256 783 629

## Mutualidade de Santa Maria de Esmoriz celebrou 127 anos

A sessão de comemoração contou com um painel de oradores que debateu a literacia em saúde. **P7**

### TESTEMUNHO DE QUEM VIVEU E SENTIU A REVOLUÇÃO

Na passada quinta-feira, comemoraram-se os 50 anos do 25 de Abril. Foram recolhidas as memórias de quem viveu em ditadura e em liberdade. **P10/11**



DESPORTO

P16/17

**SCE vence Espinho e fica mais perto da manutenção**

**Esmoriz Ginásio Clube promoveu nova edição do TIVE**

Publicidade



**TUTIGAS**

[www.tutigas.pt](http://www.tutigas.pt)  
256 570 067 - [info@tutigas.pt](mailto:info@tutigas.pt)



**Há 30 anos a levar energia aos portugueses**

Somos sociais:



# Editorial



As cartas enviadas pelos leitores deverão de conter elementos identificativos do seu autor. O Jornal A Voz de Esmoriz reserva-se no direito de seleccionar para publicação aquelas que tenham maior actualidade e de editar e/ou encurtar os respectivos textos. Não se devolvem originais.



**PEDRO HENRIQUES**  
Director

## Uma instituição dinâmica

A Comissão de Melhoramentos de Esmoriz continua a revelar um dinamismo crescente nas suas mais diversas vertentes. No passado dia 29 de Março, celebramos a magia dessa data que fez com que Esmoriz fosse vila (em 1955) e albergasse uma rádio de referência da Região Centro (em 1987). Para esse efeito, a instituição voltou a oferecer um serviço público de qualidade, promovendo previamente a Segunda Edição do Concurso de Fotografia “Esmoriz aos Teus Olhos”, a qual acolheu fotografias inéditas sobre o passado e o presente de Esmoriz. A participação excedeu as nossas expectativas. Tivemos 26 participantes que poderiam apresentar até um máximo de três fotografias. E daí termos obtido um total de 72 fotografias a concurso (é possível que alguns candidatos tenham apenas apresentado duas). Tivemos fotos sobre a praia, a Barrinha de Esmoriz, os palheiros, a tanoaria, as ruas, os monumentos, etc.

No dia 29 de Março, o evento que realizámos no átrio da Junta de Freguesia de Esmoriz e que teve uma boa adesão do público, permitiu utilizar essas 72 fotografias para inaugurar uma exposição que muito orgulha a comunidade (refira-se que os três murais que incorporam as imagens foram concebidos pela Punto Red que fez um óptimo trabalho). Além disso, atribuímos os prémios aos vencedores da votação do júri e do público, envolvendo parceiros institucionais de qualidade, como é o caso do Intermarché de Esmoriz ou da Garagem Lino (BP Esmoriz), entre outros.

Mas com este evento quisemos ir um pouco mais longe. O Dia Mundial da Poesia marca o mês de Março, e em 2024, assinalam-se 100 anos da chegada de Florbela Espanca a Esmoriz, a qual teve aqui uma estadia de cerca de dois anos (1924-1926) nas casas que frequentou nos lugares da Estrada Nova e da Casela. Por isso, não nos ficamos só pela vertente fotográfica. Houve uma pequena apresentação sobre as vivências e os testemunhos até então recolhidos sobre a passagem de Florbela Espanca por Esmoriz e até se debateu a hipótese de que parte da obra “Charneca em Flor” tenha sido inspirada pela paisagem que a aldeia de então oferecia a quem a visitava. Houve também recitação e declamação de sonetos escritos por Florbela Espanca, nomeadamente os seguintes: “Amar Perdidamente”, “Rústica”, “Tortura”, “Oração de Joelhos”, “Vaidade”, “Lágrimas Ocultas”, “Ser Poeta”, etc. Além desse evento, a Comissão de Melhoramentos de Esmoriz continua empenhada em trazer um jornal de qualidade aos seus leitores, e na rádio (que celebrou 37 anos de existência), as entrevistas e os blocos informativos continuam em boa forma. Mas como é evidente tudo isto requer muito esforço e colaboração. Não poderia deixar de agradecer aos locutores, aos comerciais, aos colaboradores do jornal e à minha direcção que me tem ajudado, na medida do possível, sem esquecer também os apoios e a disponibilidade revelados pelos nossos parceiros institucionais.

**A participação excedeu as nossas expectativas. Tivemos 26 participantes que poderiam apresentar até um máximo de três fotografias. E daí termos obtido um total de 72 fotografias a concurso (é possível que alguns candidatos tenham apenas apresentado duas). Tivemos fotos sobre a praia, a Barrinha de Esmoriz, os palheiros, a tanoaria, as ruas, os monumentos, etc.**

## As Vitórias de Abril foram muitas!

Estamos a celebrar os 50 anos do 25 de Abril, uma data que deve ser por nós enaltecida. Naquele dia do ano de 1974, os capitães da MFA libertaram o nosso país do jugo ditatorial do Estado Novo (1933-1974), devolvendo as liberdades ao povo e terminando com uma guerra colonial sangrenta em África que tinha já provocado o desaparecimento de cerca de 10 mil soldados portugueses. Era altura de aderir aos ventos democráticos que sopravam pela Europa.

Na passagem da noite anterior para a madrugada do dia decisivo, logo depois de ouvirem na rádio, como códigos para a concretização da revolução, as canções “E Depois do Adeus” de Paulo de Carvalho (sinal de que o planeamento da revolução tinha sido iniciado) e depois “Grândola, Vila Morena” de Zeca Afonso (senha final de que a revolução era para avançar, já não havia forma de voltar atrás), Salgueiro Maia e os seus homens deixaram os quartéis em Santarém, marchando para Lisboa. Quando o povo se apercebeu que estava em curso uma revolução, a adesão da população nas ruas foi tremenda. É certo que poderia ter tudo terminado num banho de sangue, mas a nossa revolução foi, dentro dos padrões típicos, relativamente pacífica, exceptuando a morte de quatro jovens cujos nomes importa citar – Fernando dos Reis, Fernando Carvalho Gesteiro, João Arruda e José Barnetto, os quais foram vítimas das rajadas de projecteis que foram disparadas a partir da sede da PIDE em Lisboa. Esqueçemo-nos que estes jovens, com idades compreendidas entre os 18 e os 37 anos, tombaram no dia da Revolução e, por conseguinte, nunca chegaram a almoçar ou a jantar em liberdade. Devemos, pois, considerarmo-nos uns sortudos.

Além do corajoso e determinado Salgueiro Maia, não me poderei esquecer também dos outros capitães de Abril – Otelo de Saraiva Carvalho, Vasco Lourenço ou até do Marechal Spínola, independentemente de concordarmos ou não com as suas visões políticas. E porque não também falar de Celeste Caeiro? Esta foi a mulher que fez com que o cravo, flor da liberdade, se tornasse no símbolo da nossa revolução. Depois de ter saído do restaurante onde trabalhava, a gerência não permitiu a abertura nesse dia, rumou para o Chiado onde viu os tanques dos revolucionários. Encontrou um soldado que lhe pediu um cigarro, mas Celeste não tinha nenhum mas deu-lhe a única coisa que tinha para lhes dar: os molhos de cravos. O soldado aceitou e pôs a flor no cano da espingarda. O gesto depois repetiu-se exaustivamente perante outros militares. No campo da música e da literatura, o 25 de Abril é também de Zeca Afonso e de Sophia Mello Breyner, o primeiro cantou e a segunda escreveu sobre a liberdade.

Mas acima de tudo, o 25 de Abril é de todos nós. E sim, tivemos muitas conquistas provenientes da revolução: a liberdade de expressão e de reunião, a liberdade de associação política, o multipartidarismo, a libertação dos presos políticos, o fim da guerra colonial, a redução do analfabetismo, a criação do Serviço Nacional de Saúde, a evolução da Segurança Social (pensões), um sistema educativo para todos (ricos e pobres), o direito ao voto livre, o direito à greve e à manifestação, a valorização do papel da mulher na sociedade, o surgimento de uma imprensa independente, e ainda de forma indirecta, permitiu-nos aproximar da Europa desenvolvida com a adesão posterior à União Europeia (1986).

## Estatuto Editorial

Dando cumprimento ao determinado por Lei, e no respeito pelos valores que são padrões referenciados desde o momento da sua fundação a 15 de Agosto de 1956 (jornal) e 29 de Março de 1987 (rádio), os serviços de redacção do jornal, de programas da rádio e sítio web – “A Voz de Esmoriz” – comprometem-se a respeitar os princípios deontológicos da imprensa e da ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa-fé dos leitores, encobrindo ou deturpando informação.

Na sua condição de jornal e rádio regional, de cariz informativo e pluralista, pugnará e defenderá o desenvolvimento da região em que está inserida.

Cada serviço editorial e de programas assumirá, desde sempre, o compromisso inabalável de respeitar os direitos dos leitores e dos ouvintes, a ética profissional e os princípios deontológicos do jornalismo.

É, no presente, e continuará no futuro, independente de quaisquer forças económicas, ideológicas e políticas. Será, sempre, uma porta aberta à crítica, ao diálogo e à reflexão dos cidadãos e das instituições, mantendo-se como um elo de ligação entre a comunidade residente e a espalhada pelo país e pelo estrangeiro, e respeitará as leis vigentes, enquanto dirigido pelo seu director, auxiliado por uma equipa redactorial e de colaboradores.

**Dr. Arnaldo Almeida Leite**

MÉDICO PSIQUIATRA

Especialista em doenças nervosas e mentais pelo Hospital Magalhães Lemos do Porto

CONSULTAS: 912 220 600

CONSULTÓRIO:

Furadouro: Rua da Imprensa Portuguesa Nº 32



**FUNDIBRAVO**  
Indústria de Fundição de Metais, Lda.

FUNDIÇÃO DE TODOS OS METAIS NÃO FERROSOS  
COMÉRCIO E TRANSFORMAÇÃO DE SUCATA

Rua da Saibreira, 245/285 - Apart. 164 - 3885-472 Esmoriz  
Tel.: 256 755 178 - Fax: 267 751 775



CAFÉ - SNACK-BAR

**Atlântico**

Jornais Diários



Mediador

Av. 29 de Março Nº 918 - Tel. 256 752 418 - 3885-518 Esmoriz

## X Encontro de Psicologia decorreu em Abril

O X Encontro de Psicologia de Esmoriz decorreu no passado dia 19 de Abril, no auditório da Junta de Freguesia de Esmoriz. A iniciativa do Gabinete de Apoio Psicossocial teve uma assistência considerável e visava em particular o tema "Intervir para Integrar: Desafios da Saúde Mental".

O painel contou com alguns oradores (Eduardo Carqueja, Kai Fidalgo, Filipa Cardoso, Rosa Simões e Sónia Fernandes) que abordaram temas como os mecanismos de intervenção a adoptar com jovens LGBT (onde se repudiou qualquer acto de discriminação contra os seus direitos), a intervenção psicológica com agressores, os comportamentos suicidários e auto-lesivos em adolescentes e o voluntariado na doença mental.

## Revelados vencedores do Concurso de Fotografia

A Comissão de Melhoramentos de Esmoriz revelou os resultados da votação do júri e da votação do público no âmbito da segunda edição do concurso de fotografia "Esmoriz aos teus olhos".

A vitória do júri recaiu para Miguel Oliveira com 121 pontos (foto sobre o limite sul da Praia dos Pescadores), enquanto Maria Pinto terminou na segunda posição com 120 pontos (imagem sobre a Barrinha de Esmoriz) e Carlos Figueiredo encerrou o pódio com 115 pontos (foto sobre os pipos da tanoaria e o parque de lazer junto à Praia da Barrinha). O Prémio do Público sorriu a Carlos Figueiredo, tendo sido a sua fotografia a mais votada pelo público nas redes sociais com 372 gostos.

MAIS RECENTE INICIATIVA DA CME JUNTOU FOTOGRAFIA, FLORBELA ESPANCA, HISTÓRIA, RÁDIO, POESIA E MÚSICA

# Noite cultural em volta de concurso e Florbela Espanca

**NO PASSADO DIA 29 DE MARÇO, FOI INAUGURADA NO ÁTRIO DA JUNTA DE FREGUESIA DE ESMORIZ A EXPOSIÇÃO RESULTANTE DA SEGUNDA EDIÇÃO DO CONCURSO DE FOTOGRAFIA "ESMORIZ AOS TEUS OLHOS" QUE, NO SEU TODO, REUNIU 72 FOTOGRAFIAS INÉDITAS SOBRE O PRESENTE E O PASSADO DE ESMORIZ. AO TODO, PARTICIPARAM 26 CONCORRENTES, CUJOS NOMES ESTÃO ASSINALADOS EM CADA FOTOGRAFIA EXIBIDA.**

O átrio da Junta de Freguesia de Esmoriz contou com mais de 50 espectadores que, apesar da noite fria e do mau tempo, decidiram comparecer a um evento que procurou honrar a identidade, os ex-libris e as tradições esmorizenses. Num plano mais concreto, o objectivo passou por assinalar a elevação de Esmoriz a vila a 29 de Março de 1955, o centenário da chegada de Florbela Espanca a Esmoriz (1924-2024) e o 37º aniversário da Rádio Voz de Esmoriz. Naturalmente, os nomes mais evocados durante a cerimónia seriam Florbela Espanca (a eminente poetisa), Orlando Santos (fundador da rádio Voz de Esmoriz), Joaquim Oliveira e Silva e o Padre Manuel Dias da Costa (estes últimos, impulsionadores da elevação de Esmoriz a vila).

A apresentação esteve a cargo de Emanuel Bandeira que apresentou o contexto e os resultados da segunda edição do Concurso de Fotografia "Esmoriz aos teus Olhos". Foram naturalmente atribuídos os diplomas e os prémios (vales de compras) respectivos que podem ser utilizados no Intermarché de Esmoriz, Ourivesaria Alison, Garagem Lino/BP Esmoriz ou Taberna do Ferrão. Assim sendo, Miguel Vilaça Oliveira recebeu o primeiro e o quarto prémios da votação do júri, enquanto Carlos Figueiredo recebeu o terceiro prémio da votação do júri e o primeiro prémio da votação do público. A segunda classificada do certame por avaliação do júri, Maria Pinto, não conseguiu estar presente, mas Carlos Figueiredo representou a concorrente e irá entregar-lhe o diploma e respectivo prémio.



A Universidade Sénior de Esmoriz actuou com temas de Saul Oliveira e Luís Aleixo

A exposição de fotografia estará patente no átrio da Junta de Freguesia de Esmoriz até final de Abril e reúne várias imagens sobre a praia, os palheiros, a Barrinha, a tanoaria ou os monumentos da cidade. Vale a pena visitar!

### CELEBRAR FLORBELA ESPANCA

Por outro lado, celebrou-se ainda o centenário da chegada da Florbela Espanca (1924-1926) a Esmoriz, com a narração possível dos momentos que marcaram a sua passagem pela terra da tanoaria. Numa pequena intervenção, Pedro Henriques lembrou como era Esmoriz na década de 1920 e recordou a passagem da poetisa que viveu em duas casas situadas nos lugares da Estrada

Nova e da Casela, frisando que a poetisa terá atingido um nível de felicidade considerável na nossa terra (ao contrário de muitas passagens por outras terras onde foi abalada pelo seu estado depressivo), argumentando que não pode ser descartada a possibilidade da obra "Charneca em Flor" conter poemas ou sonetos redigidos em Esmoriz, inspirados pela paisagem que a aldeia da altura oferecia (Barrinha, mar, praias, floresta, ambiente rural...).

Como forma de homenagear a poetisa, alguns cidadãos recitaram poemas da escritora. Também houve quem quisesse ler poemas da sua própria autoria e dentro deste contexto, Jaime Firmino, Maria Helena Monteiro e Francisco Pi-

nho aceitaram o repto de participar com os seus próprios versos.

O Grupo Coral da Universidade Sénior de Esmoriz, sob a batuta do maestro Artur Ribeiro, rubricou um brilhante, cantando quatro temas, sendo que alguns dos temas eram sobre Esmoriz, seguindo assim o legado cultural de Saul de Oliveira e Luís Aleixo. Na verdade, os coristas foram bastante aplaudidos pela plateia que ficou agradada com toda a animação consubstanciada.

No final, decorreram as intervenções finais dos representantes das entidades presentes. António Sá, presidente da Junta de Freguesia de Esmoriz, enalteceu esta iniciativa e reafirmou que a entidade que lidera tentará sem-

pre ajudar, nas suas possibilidades, as associações a alcançarem os seus objectivos. Parabenizou igualmente a rádio Voz de Esmoriz que muito faz pela cidade e que é muito importante para defender as tradições e a identidade da cidade.

António Bebiano, vereador da Câmara Municipal de Ovar e antigo presidente da Junta de Freguesia de Esmoriz, admitiu que ficou nostálgico ao reparar que o átrio que havia sido requalificado esteja a ser bem dinamizado para albergar exposições e eventos desta natureza. Em relação à hipótese de uma casa-museu de Florbela Espanca em Esmoriz, assume que a autarquia está a estudar atentamente esse cenário, podendo tornar-se numa realidade no futuro. Elogiou ainda a performance do Grupo Coral da Universidade Sénior de Esmoriz.

Pedro Henriques, presidente da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz, agradeceu a todos aqueles que estiveram presentes no evento, aos concorrentes e ao júri do certame de fotografia, aos parceiros institucionais, patrocinadores, aos associados, sem esquecer o empenho da sua direcção que contribuiu para que este evento se tornasse numa realidade. Felicitou ainda os locutores da rádio Voz de Esmoriz pela data do aniversário da rádio e pelo empenho que, desde sempre, evidenciaram. Enalteceu, por fim, que era importante reavivar o legado de Florbela Espanca e também de Orlando Santos, numa simbiose que juntou a magia das palavras, das ondas hertzianas e até das fotografias.



**EMPREITEIRO GERAL**  
**CONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO**

Alvará Class 5 N.º 40222

Rua Florbela Espanca, 271 - 3885-454 Esmoriz  
Tel. 256 758 550 - Fax: 256 758 552  
geral@sinicel.pt/gerente@sinicel.pt/sinicel@gmail.com

Consulte o nosso site em:  
[www.sinicel.pt](http://www.sinicel.pt)

SOC. INV. IMOB. E CONSTRUÇÃO DE ESMORIZ, LDA.



**LOJA DOS BARRIS**

[WWW.LOJADOSBARRIS.COM](http://WWW.LOJADOSBARRIS.COM)

## Biblioteca Municipal acolhe exposição de Emerenciano

Já abriu, no passado dia 5 de Abril, a exposição de pintura denominada “Verdade entre Mentiras”, da autoria de Emerenciano, artista nascido em Ovar que está a assinalar 50 anos de carreira. A exposição encontra-se patente na Biblioteca Municipal de Ovar.

“Emerenciano é um artista singular, dotado de um traço distintivo e de uma capacidade única de despertar os nossos sentidos e de impulsionar a nossa imaginação”, sublinha Domingos Silva, Presidente da Câmara Municipal de Ovar, acrescentando que “a Cultura no concelho de Ovar, e no país, não teria a mesma vitalidade sem o legado de Emerenciano e da sua carreira de 50 anos”. A exposição pretende reflectir sobre a aproximação da arte à vida. A dicotomia entre a verdade e a mentira e os pontos comuns entre a arte e a vida são as premissas para mais uma proposta de Emerenciano. Como explica o artista, há “multidões de gente alinhada a confundir as verdades com as mentiras”. A exposição tem entrada gratuita e está patente até ao dia 8 de Junho.

## Projecto de requalificação da Secundária de Esmoriz poderá avançar

Numa reunião do executivo, datada de 4 de Abril, a Câmara Municipal de Ovar aprovou, também, o projecto de execução para a requalificação da Escola Secundária de Esmoriz, condicionado à obtenção de parecer favorável por parte da Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil. A empreitada tem uma estimativa orçamental de 5 634 453,59€ (cinco milhões seiscientos e trinta e quatro mil, quatrocentos e cinquenta e três euros e cinquenta e nove cêntimos). Este poderá ser um novo passo que venha a viabilizar futuramente o arranque das obras tão necessárias naquele edifício escolar.



NOVO PRESIDENTE FOI O VICE-PRESIDENTE DA AUTARQUIA DURANTE 10 ANOS

# Domingos Silva assume presidência

Domingos Silva, vice-presidente da Câmara Municipal de Ovar desde 2013, assumiu a presidência da autarquia a partir do passado dia 26 de Março de 2024, na sequência da eleição de Salvador Malheiro para a Assembleia da República.

Economista de formação e com uma longa carreira em administração de empresas, Domingos Silva tem também no currículo uma considerável experiência política. Além dos últimos dez anos, em que exerceu funções como vice-presidente da Câmara Municipal de Ovar com inúmeros pelouros, como a Educação, a Gestão Administrativa e Financeira, os Recursos Humanos, a Gestão do Espaço Público, a Transferência de Competências e as Freguesias, entre tantos outros, Domingos Silva desempenhou ainda funções na Assembleia Municipal de Ovar ao longo de 16 anos.

“Ao assumir a presidência da Câmara Municipal de Ovar, quero reiterar o compromisso de cumprir com lealdade as funções que me foram confiadas pelo Povo de Ovar”, afirma Domingos Silva, realçando ainda que “ao longo destes quase onze anos na Câmara Municipal, eu e este Executivo temos trabalhado com o propósito de dar às nossas pessoas e à nossa terra, dentro das nossas competências e na entrega total à coisa pública, as melhores condições para a vida da nossa co-



munidade”.

Para Domingos Silva, “a Defesa da Costa, a integração de Ovar na ULS – Entre Douro e Vouga, a Ferrovia e a criação, por desagregação da União de Freguesias, das Freguesias de Arada, S. João e S. Vicente de Pereira”, continuará a ser prioridades.

Investido como presidente, Domingos

Silva irá também assumir novos pelouros, entre os quais o Planeamento Estratégico, a Gestão de Fundos Comunitários e os Projectos e Obras Municipais.

A reorganização dos restantes pelouros pelos elementos do executivo será analisada na próxima reunião da Câmara Municipal.

## Obra permite realojar 52 famílias

Mais um passo importante para criar habitação acessível no concelho de Ovar: já foi consignada a obra de reabilitação/reestruturação dos edifícios da Avenida Dona Maria II, na cidade de Ovar. A empreitada destina-se à construção de habitação social e o valor da adjudicação é de 5 993 885,45€ (cinco milhões novecentos e noventa e três mil e oitocentos e oitenta e cinco euros e quarenta e cinco cêntimos). “Esta obra vai permitir realojar 52 famílias”, sublinha o presidente da Câmara Municipal de Ovar, Domingos Silva,

reiterando o compromisso “de proporcionar habitação de qualidade para todos”.

Os edifícios da Avenida Dona Maria II, adquiridos pela Câmara Municipal de Ovar, estão localizados numa zona privilegiada do concelho. A sua reabilitação e reestruturação vem também contribuir “para valorizar a malha urbana, em termos residenciais, urbanísticos e turísticos”, acrescenta o autarca. A empreitada, ao abrigo do Regime de Habitação a Custos Controlados (HCC), foi adjudicada, por concurso público, à empresa Embeiral – Engenharia e Construção, SA.

A obra de requalificação/reestruturação dos edifícios da Avenida Dona Maria II prevê, considerando a aquisição do terreno e edificado existente, um investimento total de 6 867 274,23 € (seis milhões oitocentos e sessenta e sete mil e duzentos e setenta e quatro euros e vinte e três cêntimos), com IVA à taxa legal em vigor. Está enquadrada na Estratégia Local de Habitação de Ovar e no Acordo de Colaboração celebrado com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) e é apoiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e pela União Europeia.

CERTAME DECORRE ATÉ 18 DE MAIO

# Abriram-se oficialmente as cortinas do XI Encontro de Teatro

**A ABERTURA DO XI ENCONTRO DE TEATRO DE ESMORIZ ORGANIZADO PELOS ARAUTOS DECORREU NO PASSADO DIA 6 DE ABRIL. A TRUPE FERNANDO LEAL, ORIUNDA DE PENAFIEL, APRESENTOU A PEÇA DE REVISTA “Ó ZÉ ABRE A PESTANA”, TENDO SIDO REGISTADA UMA ASSISTÊNCIA DE ENTRE 60 A 70 ESPECTADORES NO AUDITÓRIO DA JUNTA DE FREGUESIA DE ESMORIZ.**



A Trupe Fernando Leal actuou na abertura do XI Encontro de Teatro de Esmoriz

A sátira social e política esteve em grande plano com muito humor à mistura. Por exemplo, uma das personagens mais patentes neste tipo de peças é o célebre Zé Povinho (criação icónica de Rafael Bordalo Pinheiro) que, ao enviar os seus manguitos, se queixava de tudo e mais alguma coisa. E ele voltou a dizer “presente” neste espectáculo. Na verdade, a sátira em questão abordou, com muita ousadia, várias questões, nomeadamente as promessas políticas ocas (que, muitas vezes, iludem o povo), as desigualdades económicas evidentes entre as elites e os mais pobres, a hipocrisia intrínseca na sociedade, as dependências digitais que cada vez mais afectam a juventude, etc.

Houve também o enaltecer genuíno de algumas tradições culturais portuguesas, nomeadamente das peixeiras e das varinas, verificando-se aqui alguns momentos musicais de veras originais. Foi ainda recordada a obra do Padre Américo (1887-1956) que era natural de Penafiel, isto é, da mesma terra que o grupo convidado a abrir este festival.

No final do evento, houve as declarações dos representantes das entidades oficiais. Silvino Gomes, presidente da Direcção dos Arautos, elogiou a performance da Tru-

pe Fernando Leal e recordou que, nesta edição, procurou apostar num cartaz em que as comédias e as peças de revista fossem maioritárias, de forma a animar a comunidade envolvente. Alice Milheiro, presidente da Assembleia Geral dos Arautos, apelou aos cidadãos para que compareçam às peças que serão proporcionadas ao longo do XI Encontro de Teatro de Esmoriz.

Por sua vez, Pedro Henriques, presidente da Direcção da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz, elogiou a qualidade da peça da Trupe Fernando Leal que visava a crítica dos

costumes sociais e das elites políticas, enaltecendo ainda a resiliência e a persistência de Silvino Gomes e dos Arautos em organizarem mais um festival, o que acarreta sempre uma dimensão logística. António Sá, presidente da Junta de Freguesia de Esmoriz, também reconheceu o papel criativo dos Arautos e voltou a elogiar o afincamento de Silvino Gomes e da sua equipa.

Carla Madureira, presidente da Assembleia de Freguesia de Esmoriz, admitiu que ficou agradada com a peça de revista, aproveitando para recordar o legado do Padre Américo

em Penafiel e acreditando que o orçamento nacional para a cultura irá acabar por ultrapassar a fasquia de 1 por cento.

Ruben Ferreira, vereador da Câmara Municipal de Ovar, também elogiou a iniciativa, expressando que a autarquia continuará a apoiar o associativismo e tudo de bom que é feito em prol da cultura.

O XI Encontro de Teatro de Esmoriz irá prolongar-se até ao próximo dia 18 de Maio com os espectáculos a decorrerem aos sábados pelas 21h30 no auditório da Junta de Freguesia de Esmoriz.

**FCUNHALDA, LDA.**  
construção e obras públicas

Apartado 67  
Rua do Campo Grande | 3886-909 Esmoriz  
Tels. 256 755 109 (Escrit.) 256 926 016 (Pedreira)  
Fax: 256 755 110  
Tlms. 966 051 011 / 961 876 660  
E-mail: fcunhalda@sapo.pt

**Pão de Ló de Ovar**

**Pá Rita**  
PADARIA E PASTELARIA

Rua Fernão Veloso, 232 - 3885-575 Esmoriz  
Tel. 256 387 652 - Tlm. 910 295 499

# Rubrica

## Saúde ao Ouvido

### A tosse

O tema desta edição é a tosse. Tosse muito? E sabe qual é o motivo? O leitor poderá considerar esta pergunta um tanto ou quanto estranha, mas a verdade é que, por vezes, usamos a tosse, quando queremos chamar à atenção, por vezes, tossimos e, quando estamos nervosos, a tosse para alguns de nós é um efeito indesejável. Nesta edição, irei falar da tosse como sintoma de inúmeras doenças, algumas autolimitadas e outras por vezes, graves que necessitam de intervenção médica adequada. Importa referir, contudo, que em circunstâncias normais, a tosse é uma resposta fisiológica normal do organismo na tentativa de expulsar algo estranho do nosso organismo.

A tosse é então classificada, tendo em consideração a sua duração. Sendo assim, ela pode ser aguda (quando tem uma duração inferior a 21 dias), subaguda (quando está presente entre 3 e 8 semanas) e crónica (aquela que persiste além de 8 semanas). A tosse aguda costuma estar relacionada com infecções respiratórias, aspiração ou inalação de substâncias irritantes do sistema respiratório, a subaguda está geralmente associada a inflamação persistente por um episódio de traqueobronquiolite, e a tosse crónica pode ser causada por muitas doenças, tanto pulmonares como cardíacas. A bronquite crónica está associada ao tabagismo e é uma causa comum deste último tipo de tosse.

O leitor deverá estar atento a alguns detalhes relativos à sua tosse, nomeadamente quando é que ela teve início e o tempo que está a durar, se é constante ou se predomina em algum momento do dia, se tem expectoração (e caso tenha, deverá verificar a sua cor), se há alguém na família com tosse ou doente, e por último, uma derradeira chamada de atenção para os nossos leitores fumadores que espero não serem muitos – devem estar muito atentos a alterações da sua tosse habitual, caso aconteça deve procurar o seu médico assim que possível. Depois de consultar o seu médico, o tratamento é decidido consoante a causa da tosse. O tratamento definitivo é aquele que combate a causa. Por exemplo, nos casos em que o motivo da tosse é uma infecção, o tratamento é o uso de antibióticos. A tosse que produz catarro não deve ser suprimida com antitússicos, a não ser que o seu médico julgue necessário. Nos casos de tosse pelo tabagismo, o abandono do fumo geralmente leva a uma diminuição considerável da tosse num mês. Nas pessoas em que se suspeita que a tosse seja causada por uma exposição no trabalho, vai notar melhorias nas férias ou quando não está a trabalhar – o médico poderá aconselhar uma mudança na área de trabalho ou maneiras de melhorar a circulação de ar e orientar o uso de máscaras, se julgar oportuno.

Devemos sempre dar primazia à prevenção, não só da tosse, mas de todas as eventualidades em que sejamos intervenientes primários. Obviamente, vai depender da causa da tosse. No caso das crianças, devemos estar sempre atentos porque as crianças gostam de levar tudo até à boca e podem ingerir. Nos adultos fumadores, deixar de fumar, por exemplo, ajudará a prevenir os casos de tosse causados pelo tabagismo. No entanto, alguns casos de tosse não poderão ser prevenidos, mas somente tratados.

**Dra. Sandra Dias**

Médica da Unidade de Saúde Familiar da Barrinha

## Grupo de Teatro Renascer prepara novas peças



No passado dia 12 de Abril, João Gomes, presidente da Direcção do Grupo de Teatro Renascer, e Teresa Pinho, encenadora e actriz da mesma associação, estiveram presentes na rádio Voz de Esmoriz, concedendo uma entrevista especial no âmbito do programa Ritmo Informativo.

Ambos referiram que a colectividade está a intervir na reabilitação do seu auditório sito nos Castanheiros para criar melhores condições para os espectadores. O espaço requalificado deverá ser inaugurado em breve. Por outro lado, confundiram que o Renascer está a preparar três novas peças para serem lançadas nos próximos meses, as quais pretendem transmitir mensagens de ordem social, nomeadamente alertando para temas actuais como o cyberbullying (bullying na internet) e a violência no namoro.

Teresa Pinho argumenta que o teatro permite o desenvolvimento pessoal e

acaba por envolver, de forma positiva e inclusiva, a própria comunidade. No seu entender, a cultura não é só entretenimento, mas também educação e formação. E considera fundamental trabalhar com os jovens que serão os adultos do amanhã. Em termos de peças que mais valorizou em palco, Teresa cita o “Sem Saída” e a “Trincheira Central”, lembrando o impacto social destas representações.

João Gomes reiterou que o grupo tem apresentado, ao longo da sua história, peças com mensagens sociais – “Trincheira Central” (em que são repudiados os horrores das guerras), “Que culpa tive eu?” e o “Sem Saída” (estes últimos denunciam o sofrimento das vítimas de violência doméstica). No que diz respeito às peças que mais gostou de interpretar, cita a “Flor Alma Espanca” onde contracenou com a sua filha Vera Gomes e a “Trincheira Central”.

Em relação à celebração do centenário da chegada de Florbela Espanca a Es-

moriz, o Grupo de Teatro Renascer admite realizar uma iniciativa que vise esse marco, embora admitam que ainda estão a estudar a forma como o irão fazer.

Por fim, o Grupo de Teatro Renascer relembra que já teve enormes audiências em várias actuações que teve pelo país, citando os exemplos de Póvoa de Lanhoso, Proença-a-Nova, Amadora, etc.

Por outro lado, o sucesso estonteante da peça “Rapunzel” permitiu a rentabilidade financeira e a consolidação do prestígio do Renascer, contudo o surgimento da pandemia da COVID-19 e a insolvência da produtora que tinha assegurado os espectáculos acabaram por travar a afirmação plena daquela representação cénica. No entanto, João Gomes espera agora que a associação abrace novos projectos que venham a ter a mesma repercussão junto do público.

**CATIVAR SAÚDE**  
CENTRO CLÍNICO

**MEDICINA DENTÁRIA | MEDIAÇÃO FAMILIAR**  
**PEDOPSIQUIATRIA | PSICOLOGIA**  
**TERAPIA DA FALA**

Avenida 29 de Março, 626 | Esmoriz  
Tel. 256 758 393 / Fax: 256 758 394  
cativarsaude@gmail.com

**MLCLINIC**  
CLÍNICA MÉDICA E DENTÁRIA

**DRA. ANA MONTEZINHO**  
MEDICINA DENTÁRIA // ENDODONTIA // ORTODONTIA  
INVISALIGN®

**DR. LIMA NOGUEIRA**  
MEDICINA GERAL E FAMILIAR // HIPERTENSÃO ARTERIAL

PSIQUIATRIA // PSICOLOGIA  
PNEUMOLOGIA // NEUROLOGIA // MEDICINA ESTÉTICA //  
ENFERMAGEM // PODOLOGIA  
ORTOPANTOMOGRÁFIA // ECG // MAPA 24H

TEL: 256 75 72 76 // 925 548 873  
WWW.MLCLINICMACEDA.PT

**INTRAME**  
**SALVADOR SOARES & CA. LDA**

Serração de Madeiras  
Exploração Florestal  
Madeireiros  
Esmoriz - 256 755 185

## Amigos de Esmoriz apresentam primeiro esboço para as Festas do Mar

A associação Amigos de Esmoriz, encarregue de organizar as Festas em Honra de Nosso Senhor dos Aflitos e Nossa Senhora da Boa Viagem, já se encontra a preparar o cartaz da próxima edição que decorrerá entre os dias 22 e 26 de Agosto, estando prestes a iniciar o peditório ou a angariação de fundos a fim de poderem concretizar o seu primeiro esboço que conta com a participação de artistas de qualidade, nomeadamente: Bossa Nova, Lean Cruz, Jorge Guerreiro, Noninho Navarro, Jorge Bandeira e Tekos. Ao nível dos dj's, está prevista a participação de Sandro Amaral, The Fucking Bastards, Pé de Samba, Renato C. e Bairro Social. Também destaque para a presença dos humoristas Sor Miguel e Bicalho. Um cartaz certamente ambicioso, mas que certamente só poderá ser concretizado com a ajuda da comunidade e das forças vivas da região.

## Compassos pascais percorreram a cidade de Esmoriz

Ao longe, ouvia-se o badalar dos sinos. Estávamos no dia 31 de Março, era Domingo de Páscoa e, por todo o país, os compassos das visitas pascais entravam numa infinidade de casas que lhes abriram as portas para receber o anúncio da ressurreição de Jesus Cristo.

Também em Esmoriz a tradição se manteve. Os elementos dos compassos ingressaram nas moradias que os acolheram para anunciar que o Messias havia ressuscitado, dando a cruz a beijar e rezando uma pequena oração. Foi assim desde Gondesende até à zona da Praia de Esmoriz.

Nem o frio que se fazia sentir naquele dia demoveu a fé das equipas dos compassos que, uma vez mais, cumpriram a sua missão com exemplar determinação.

# Mutualidade de Santa Maria de Esmoriz assinalou 127 anos

**NO PASSADO DIA 4 DE ABRIL, A MUTUALIDADE DE SANTA MARIA DE ESMORIZ CELEBROU 127 ANOS DE EXISTÊNCIA. A CERIMÓNIA PRINCIPIOU COM A DIFUSÃO DE UM VÍDEO INSTITUCIONAL EM QUE SE ABORDOU A GÉNESE E A EVOLUÇÃO DA INSTITUIÇÃO AO LONGO DO TEMPO.**

O evento prosseguiu, logo de seguida, com os discursos oficiais dos altos dirigentes das entidades representadas. Luís Alberto Silva, presidente do Conselho de Administração da União das Mutualidades, afirmou que a Mutualidade de Santa Maria de Esmoriz representa uma tradição de solidariedade e apoio mútuo, promovendo o bem-estar e a saúde dos seus associados e da comunidade. Frisou que a Mutualidade expandiu os seus serviços nos últimos quinze anos, nomeadamente através da criação da sua clínica e da sua farmácia, dos centros infantis, e do Centro de Formação – Qualifica. Pediu ainda mais apoio e reconhecimento da autarquia de Ovar bem como das entidades locais para a concretização de novos projectos.

Por seu turno, Domingos Silva, recém-empossado presidente da Câmara Municipal de Ovar, deu os parabéns à Mutualidade de Santa Maria de Esmoriz, embora realce que a autarquia nem sempre pode fazer tudo, mas que, em simultâneo, procura criar condições para que todos possam realizar as suas iniciativas em prol das comunidades. Recorda que o concelho tem cerca de 130 associações, todas elas com um papel importante em prol dos cidadãos, e que todas têm de ser auxiliadas de uma forma equitativa. Reiterou ainda que as portas da autarquia sempre



*A literacia em saúde foi o tema principal abordado pelo painel de oradores*

estiveram e estão abertas à Mutualidade tal como às outras associações. Seguiu-se posteriormente um pequeno debate sobre o tema da "Literacia em Saúde" que juntou um painel de oradores composto por Estela Santos (moderadora e directora técnica da Mutualidade de Santa Maria), Isabel Tomás (coordenadora da USF Barrinha), Joana Sá Ferreira (médica psiquiatra), Margarida França (presidente da Unidade Local de Saúde da Região de Aveiro) e Paulo

Farber (médico especialista em Medicina Integrativa). Os palestrantes debateram a importância da literacia em saúde nos dias de hoje, transmitindo a necessidade de as pessoas terem hoje a oportunidade de assimilarem mais conhecimentos e saber escolher as melhores opções para o seu bem-estar, embora devam saber filtrar a informação, procurando fontes credíveis. Houve até quem argumentasse que a literacia em saúde pode aliviar o trabalho dos

profissionais de saúde visto que os cidadãos começariam a assumir uma gestão mais autónoma. Apelou-se, em jeito de prevenção, para as práticas do desporto e de uma dieta alimentar equilibrada como eixos fundamentais para um organismo saudável e mais resistente às doenças. Também se recomendou ao Governo para que todos os portugueses tenham direito a um médico de família, e argumentou-se, por outro lado, que é necessário diversificar os canais de comu-

nicação que sejam credíveis para a literacia em saúde, sem esquecer de se preparar gradualmente a sociedade nesse sentido.

A Mutualidade de Santa Maria de Esmoriz emprega actualmente cerca de 100 colaboradores e apresenta vários tipos de subsídios (funeral, sobrevivência, a prazo, etc.) aos seus associados, além de dispor de centros infantis em Lourosa e Santa Maria da Feira e de um Centro Qualifica, colaborando ainda com causas solidárias na Guiné e em Timor.

# Opinião

Os textos assinados, porque podem não reflectir a linha gráfica editorial do Jornal "A Voz de Esmoriz", são da inteira responsabilidade dos seus autores.



**AGOSTINHO FARDILHA**  
Antigo presidente da CME

**A**o longo destes 50 anos, muito se tem falado, escrito, contado acerca daquela madrugada e do que ela representa para a nação portuguesa.

Não é possível enumerar quantos tipos de discurso foram escutados, -fora todos aqueles que, pela calada, terão sido proferidos nos mais

dísparos lugares, e nas mais dísparos situações.

É, contudo, seguro que ao longo destes 50 anos todo e qualquer cidadão teve o privilégio, a suprema ventura de proferir os discursos mais eruditos, como as mais cavaleares observações sem que daí lhe pudesse ter advindo qualquer recriminação, muito menos qualquer tipo de sanção ou punição. TODOS somos livres para pensar e decidir segundo a nossa própria consciência e não segundo um padrão criado e mantido por um "esquadrão" de reumáticos, bolorentos e bafiosos, crentes da sua suprema e imensa sabedoria, imposta de forma liminar e impiedosa por outro esquadrão de agentes munidos de uma autoridade que ninguém lhes outorgara, mas que eles exerciam de forma implacável e impiedosa.

## 25 de Abril - 50 anos

Hoje podemos dizer NÃO,- ou SIM-, sem que daí nos advenha qualquer problema. É a nossa consciência que nos dita o tipo de discurso, a aprovação ou reprovação de qualquer medida, o caminho que devemos tomar, sem peias nem perseguições.

Qualquer semelhança com o tempo vivido até 24 de Abril é pura coincidência, é apenas e só um acidente ocasional, é pura ficção.

Até então o direito a votar era pouco mais que uma miragem, apenas existente numa aldrabice mascarada de liberdade democrática que conferia a APENAS ALGUNS esse privilégio, como se isso fosse, -ou pudesse ser!- uma manifestação da mais santa e imaculada das democracias!!! As mulheres pouco mais eram que um brinquedo nas mãos de umas personalidades endeusadas e inques-

tionadas, como se as suas vidas pudessem -em qualquer tempo- estar dependentes de um outro ser tido e havido como SUPERIOR. Entre esta situação e a escravatura, vai apenas um pequeno passo, por muito que se possa querer desmentir.

O que poderá chamar-se à impossibilidade de casar com quem se quiser? E à impossibilidade de exercer qualquer profissão? E à impossibilidade de viajar só (sem a presença ou autorização do marido)? E de se estabelecer comercialmente?

Mas esta é apenas uma pequena expressão de quantas realidades lhes estavam vedadas, pelo simples facto de serem...do sexo feminino...

Se nada mais houvesse (e muito mais há!), só por isto o 25 de Abril já teria valido a pena. E quando um número muito razoável de saudosistas ain-

da se arroga o direito de pensar em regressos mais ou menos sebastiânicos, das mais "eminentes e fantásticas criaturas" isso é apenas e só porque hoje esse direito lhes pode ser conferido, em nome da democracia que, apesar de ainda com tenra idade, já se sedimentou e enraizou nos nossos conceitos, nas nossas ideias e nos nossos cânones legais. Se assim não fora a esses saudosistas já teria sido aplicada -como noutros tempos- o mesmo tipo de punição de há 50 anos atrás...

A democracia tem muitos defeitos, porque é criada, vivida e gerida por pessoas igualmente carregadas de defeitos. Mas é impossível encontrar um sistema melhor para vivermos neste universo defeituoso, ainda por cima habitado e governado pelo mais imperfeito dos seres: o homem!.



**FLORINDO PINTO**  
Antigo presidente da CME

**S**im, como os demais meses do calendário do tempo, o de Abril, é para ser vivido e, desfrutado da forma e, vontade, a que cada "mortal" melhor se proporcione.

Muitos são os portugueses, que têm bem presente a revolução dos cravos e, vão referindo, nas suas conversas, o acontecimento, como sendo muito especial e, para alguns, o mais marcante do século passado.

Em verdade, muito mudou e, de fome/fatura, há quem tenha muito que contar e, para contar. Poucos são os que se aperceberam, de que houve uma mudança de hábitos, de possibilidades de compra, que em

muito contribuiu, para uma melhoria significativa, na mesa dos pobres.

Recordo que, com a chegada de Vasco Gonçalves, ao Governo, o cofre deixado por Salazar, estava a

**Uns não resistiram à epidemia, apesar de terem sido residentes naquela simpática "reserva para brancos", que os iluminados autarcas vareiros, requereram a Lisboa, para "distinguir" e "marcar com esse ferrete", todos aqueles que no concelho habitavam. Foi um feito notável, que não mais fará esquecer o seu mentor e, seguidores, os então "donos" do edifício na Praça da República, em Ovar**

abarroar de ouro, que ele distribuiu e, dessa sua decisão, algum "grave-to" chegou à casa dos pobres, que, por sua vez, o aplicaram na compra de arcas frigoríficas, que passaram a armazenar aquilo, que era de produção sazonal e, foram tendo "coisas", para "mais tarde" poder consumir. Era, normal, nos tempos de então, haver uma só sardinha, para dividir pelos comensais, mas, nesse tempo, que era de fatura dada pelo mar, as sardinhas e, outros peixes, iam direitinhos às terras de cultivo, onde funcionavam como fertilizante. No sal, era pouco o pescado, que era guardado e, quando "remelado", era comido, mas, se comprado, só os ricos tinham acesso ao "petisco". Também se fala de "liberdade conseguida", que uns usam como podem, na tentativa de encontrarem verdades escondidas, dissipar dúvidas e, outros, a tentam esconder e, muitíssimos conseguem, ainda hoje, de a cercear, a fazer ignorar e, na passagem terrena, muitas são as situações vividas, que sempre terminam, para todos aqueles que

partem, para a "outra morada". E, para que conste e, até se compare, ou sirva de motivo para reflexão, aqui deixo a informação, de que "partiram" e foram "colocadas" nos cemitério de Esmoriz, aquelas 405 pessoas, que nos deixaram, no período de tempo 2020/2024.

Uns não resistiram à epidemia, apesar de terem sido residentes naquela simpática "reserva para brancos", que os iluminados autarcas vareiros, requereram a Lisboa,

### IDADES

00/09 .....	01
10/19 .....	01
20/29 .....	01
30/39 .....	03
40/49 .....	21
50/59 .....	33
60/69 .....	64
70/79 .....	80
80/89 .....	133
90/99 .....	65
100 .....	01
102 .....	01
Data desconhecida .....	01
TOTAL	405

para "distinguir" e "marcar com esse ferrete", todos aqueles que no concelho habitavam. Foi um feito notável, que não mais fará esquecer o seu mentor e, seguidores, os então "donos" do edifício na Praça da República, em Ovar.

Todos estes, alguns deles, com quem convivi e, uma grande maioria de outros, que, para mim, foram gente desconhecida, será, que terão, deste modo, encontrado a "sua liberdade?"

Mas, em Abril, no dia 25 do ano de 1940, no dia, por que comemorado, com muito fervor, pelos esquecidos, ou desconhecidos da História, de Portugal, do dia 01 de Dezembro de 1640, como sendo o dia da liberdade portuguesa, nesta terra barrinhota, de entre muitas outras pessoas, que por cá nasceram, está uma mulher, sim, aquela mulher, que me escolheu, para ser sua companhia, desde o ano bissexto de 1964.

E, em liberdade pessoal, a todo o mundo sugiro: sejam felizes, sempre vivendo, cada um a seu modo.

JOÃO DINIS COMEÇOU A DAR AULAS DE INFORMÁTICA NA USE E AGORA CONTINUA NA TURMINHA DA ESPERANÇA

# “Hoje em dia, toda a gente tem um computador, mas pouca gente sabe usar um computador”

**JOÃO DINIS TEM 47 ANOS E É FUNDADOR DA ASSOCIAÇÃO ESMORIZENSE TURMINHA DA ESPERANÇA. A FORMAÇÃO APARECEU NO SEU CAMINHO APÓS VÁRIAS EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS, SENDO QUE A INFORMÁTICA PASSOU DE UMA CURIOSIDADE A UMA PROFISSÃO E PAIXÃO.**

Natural do Porto, João Dinis foi um “rapaz que cresceu em Esmoriz e que começou a trabalhar aos 16 anos para ganhar uns trocos”. Depois do ensino secundário, os estudos ficaram de lado e decidiu começar a trabalhar, na Yazaki Saltano, onde permaneceu 20 anos até que, fruto de uma reestruturação da empresa, foi convidado a sair. João foi sempre muito activo na empresa e não ficou parado: “uma coisa leva à outra e, quando saí, voltei a estudar, fui tirar o curso de Técnico de Qualidade”. Voltou a trabalhar noutra empresa nessa área, mas “houve nova reestruturação e convidaram-me para sair”.

Antes de chegar à Turminha da Esperança, João Dinis teve ainda uma carreira militar, sendo polícia militar durante dois anos – esteve inclusive no Kosovo seis meses – e trabalhou ainda na empresa Cotesi. “Sempre que saía de uma empresa, ia aproveitar para estudar, não estava parado”,



recorda.

A informática surgiu na sua vida ainda na Yazaki Saltano: “devido à minha curiosidade pela informática que cresceu na Yazaki, tirei algumas formações. Quando lá estavam os japoneses, apostavam muito na formação contínua, o que falta muito às empresas nacionais e desenvolvi-me como pessoa”.

Já a formação foi posterior: “fui convidado para dar formação pelo projecto da Universidade Sénior de Esmoriz, estavam com dificuldade em arranjar um formador de Informática e eu fui convidado por intermédio de

uma aluna. Pensei porque não? É algo que eu gosto... Desde a utilização de Word, Excel, Powerpoint, o uso de anti-virus, a parte de redes, servidores, nuvem. Eu gosto de tudo o que é informática”.

## TURMINHA NASCEU EM 2018

O convite foi aceite e nasceu o formador. João Dinis começou a dar aulas na Universidade Sénior de Esmoriz a meio de 2017 e continuou em 2018. “Tive um ano e meio, no primeiro ano só tinha 10 pessoas e no segundo ano tinha 56 pessoas na turma”, recordou. Na USE, ensinou alunos acima

dos 50 anos, já na Turminha da Esperança, os alunos são de diferentes idades: “hoje em dia, toda a gente tem um computador, mas pouca gente sabe usar um computador. Há uma falta de literacia informática. A maior parte das burlas acontece a pessoas que trabalham todos os dias com computador”.

Com o final da colaboração com a Universidade Sénior, teve início a Turminha da Esperança: “a Turminha cresceu dentro de uma casa da D. Rosalinda, as pessoas quiseram que eu continuasse a ser professor deles e começou apenas com quatro pes-

soas”. Entretanto, os alunos começaram a chatear João Dinis para fundar uma associação e a decisão foi tomada. “Fomos para a frente com o projecto, instalámo-nos na Avenida dos Correios, começou em 2018 mas só abriu em 2019 por causa das formalizações, não queria que falhasse nada. Cheguei a ter duas inspecções”, recorda.

“Foi um boom total, a maior parte das pessoas vieram para a Turminha e começaram a pedir disciplinas, inglês falado, informática, música e artes. E crescemos, fazemos visitas de estudo, fazemos workshops. A sala está disponível para quem quiser”, explica João Dinis.

## COVID ABALOU O PROJECTO

No primeiro ano, a Turminha da Esperança chegou a ter 82 anos, actualmente são 37. “O COVID prejudicou o projecto. Cheguei a dizer aos alunos que não sabia se ia manter aberto, mas disseram que não iam deixar cair o projecto e continuaram a pagar”, refere o fundador da associação. Durante a pandemia, João Dinis chegou a ter duzentos e tal voluntários que iam levar “tudo o que precisassem” às pessoas que estavam em casa.

Atualmente a Turminha da Esperança, além de informática, tem, às terças-feiras, aulas de música. “As pessoas têm noção que as associações têm muito dinheiro mas não é assim. É muito difícil arranjar professores”, confidencia.



**ARTES GRÁFICAS**

IMPRIMOS TUDO O QUE VAI QUERER  
LER, VER E SENTIR

Design Gráfico  
Pré-Impressão  
Impressão Rotativa  
Impressão em Offset  
Impressão Digital

**fig**  
Indústrias Gráficas, S.A.

Rua Adriano Lucas, nº161 · 3020-430 Coimbra  
Tlm. 917 066 523 | Email. fig@fig.pt



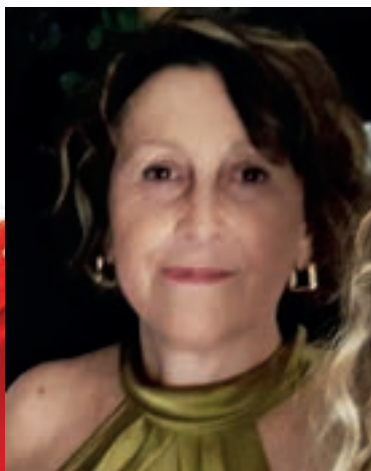
**LUCIANO**  
MARISQUEIRA RESTAURANTE  
PRAIA DE ESMORIZ



**PALMEIRO VELHO**  
BEACH BAR

# MEMÓRIAS DE ABRIL

NO ÂMBITO DAS CELEBRAÇÕES DOS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL, O JORNAL A VOZ DE ESMORIZ DECIDIU RECOLHER DIVERSOS TESTEMUNHOS DE PESSOAS SOBRE A FORMA COMO VIVERAM ESTE MARCO (ONDE ESTAVAM QUANDO A REVOLUÇÃO ACONTECEU E O QUE SENTIRAM). COMO É EVIDENTE, DEMOS PRIMAZIA A CIDADÃOS QUE VIVEM EM ESMORIZ OU NAS LOCALIDADES VIZINHAS. E HOUVE TESTEMUNHOS PARA TODOS GOSTOS. ORA CONFIRA:



“Tinha 13 anos, frequentava o 4º ano do Curso Comercial na Escola Comercial Industrial de Espinho. No dia da revolução, as aulas foram logo suspensas no segundo tempo e os alunos aconselhados a voltar rapidamente para casa. Constava-se que havia uma revolta militar. Cheguei a casa na Aguda e encontrei o meu pai com as lágrimas nos olhos e fiquei apreensiva. Mas logo me apercebi que eram lágrimas de emoção, o meu pai, na altura, com 63 anos, era um republicano (derivado da experiência democrática da Primeira República), viveu a Ditadura, onde presenciou muita injustiça, miséria e repressão. Apesar de ser primeiro-cabo da guarda-fiscal, estava sinalizado pela PIDE e penalizado na sua progressão. Foi a partir desse dia que fui aprendendo o que era viver em democracia”.

**Evangelina Medeiros,**  
antiga Administrativa, 63 anos



“Eu estava a viver em Avanca, já tinha casado. Eu fiquei admiradíssimo por ter arrebatado a revolução agora, deveria ter surgido quatro anos atrás, ainda antes de eu embarcar para o Ultramar. Eu embarquei a 25 de Abril de 1970 para Moçambique, de forma a prestar serviço militar na Guerra Colonial que foi uma guerra estúpida porque ceifou as vidas de milhares de jovens portugueses. Foi pena não ter acontecido nesse dia de 1970 a revolução do 25 de Abril. Senti que, depois da revolução concretizada, ninguém estava à espera de uma liberdade assim, mas para eu ser franco, o 25 de Abril ainda não nos ofereceu as alegrias que precisávamos. Infelizmente, os políticos não têm sido capazes de governar, de forma competente, o nosso país, e a pobreza social tem vindo a aumentar nos últimos tempos”.

**Francisco Pinho, Tanoeiro e Cordoeiro**  
75 anos



“A minha família emigrou para França em Junho de 1973. Assim, no dia 25 de Abril de 1974, estava em França e recordo-me de ter visto na televisão umas imagens, a preto e branco, de uns homens em cima de uma árvore, uma multidão a gritar e a sorrir. Na minha curta experiência de vida, não sabia o que era uma revolução. Sei, sim, que fiquei contente por se falar de Portugal na TV francesa. Estava a iniciar o processo de consciencialização de pertença a um país. Nasciam o patriotismo e a saudade”.

**Lúcia Bandeira, Professora,**  
61 anos



“No dia 25 de Abril, estava no Comando Territorial Independente da Guiné-Bissau. Só senti o impacto no dia seguinte, no dia 26 de Abril, quando estiveram à nossa porta os comandos africanos ao serviço de Portugal que nos comunicaram o golpe de Estado em Portugal. Não nos deixaram sair, mas eu consegui sair do comando africano e fui para Bissau jogar damas. Eu só saí de lá a 12 de Setembro, no penúltimo embarque. Fui sempre contra a Guerra Colonial, mas devo realçar que o 25 de Abril colocou fim ao regime de Marcello Caetano”.

**Noémio Soares,**  
Antigo Combatente  
na Guiné-Bissau,  
72 anos



**GOS**  
GESTÃO DE RESÍDUOS | EMBALAGENS | FIOS

**Gomes de Oliveira & Sá, Lda.**

**José Oliveira** | +351 919 740 829  
Director Geral

Alameda da Ilha, N.º 143 | 3885-400 Esmoriz | Portugal  
Tel.: +351 227 343 981 / 256 794 134 | Fax: +351 227 348 722  
e-mail: joliveira.gos@gmail.com





“Eu vivia no Porto, tinha os meus filhos pequenos e estava a preparar-me para levar os meus filhos à escola e um amigo meu que era gerente dum banco junto à Rotunda da Boavista, ao chegar ao banco, deparou-se com uma série de carros militares e ficou em pânico, e ligou-me a avisar para não levar as crianças porque estaria a ocorrer um golpe de Estado. Na altura, era uma jovem rapariga que senti um misto de emoções – por um lado, medo, porque tinha receio que acabasse num banho de sangue – e, em simultâneo, alegria, porque era preciso mudar o sistema visto que vivíamos sempre com receio da repressão”.

**Maria Amália Sousa Ramos,**  
Doméstica, 77 anos



“Eu estava no Batalhão de Reconhecimento de Transmissões de Trafaria (Lisboa) quando a revolução aconteceu. Desde o primeiro minuto, estive do lado das forças lideradas por Salgueiro Maia, embora o nosso quartel tenha sido uma das últimas instalações militares a ser entregue. Ao fim de 50 anos, o balanço é difícil de se fazer. Por um lado, conquistamos a liberdade de expressão e de voto, mas por outro, a miséria tem vindo a aumentar e o futuro é incerto, se nada for feito!”.

**José Manuel Silva,**  
Antigo Comercial  
e Dirigente Associativo, 71 anos



“Era motorista de distribuição alimentar. Estava quase a chegar a São João da Madeira. Estava a ouvir a rádio e reparei que estavam a transmitir músicas de intervenção. Alguma coisa estava a acontecer. Na altura, fiquei com uma grande expectativa no que ia dar. Naquele dia, o 25 de Abril colocou muita gente feliz, mas se calhar, se olharmos ao passado, precisáramos hoje de outro 25 de Abril”.

**Manuel Vieira, Antigo Motorista,**  
76 anos



“Eu encontrava-me em Maceda. Naquele dia, tirei um cravo de um jardim e fui até Esmoriz para a praça que mais tarde ficou com o nome dos combatentes, onde havia uma aglomeração de pessoas. Nós aproveitamos para festejar a Revolução dos Cravos. Penso que foi um momento importante, porque o povo recuperou os seus direitos”.

**Carlos Couto, Motorista da Junta,**  
67 anos



“Na hora da revolução, na madrugada de Abril, estava em casa a comemorar o 34º aniversário da minha mulher, tendo à mesa pessoas amigas. Desconhecendo, fui cumprir a minha obrigação profissional num escritório em Cortegaça, onde a notícia chegou. Durante o dia, fui ouvindo comentários vários, e ao princípio da noite, frente a um televisor em casa de um amigo, fui-me inteirando das notícias e dos dizeres dos responsáveis pela revolução. Na altura, senti indiferença, porque nunca sentira aquilo que outros chamavam de “opressão”.

**Florindo Pinto, Antigo Presidente da CME,**  
83 anos



“No dia 25 de Abril, estava a ter uma aula de francês na escola em Paramos. Aconteceu o 25 de Abril e fomos logo embora. Não houve mais aulas. Ao início, não percebíamos o que se estava a passar, mas hoje reconheço que valeu a pena aquela revolução”.

**Fátima Pinto,**  
Assistente Operacional, 62 anos



“Estava em casa, em Maceda. Ia começar a descansar quando, de repente, sai a senha da revolução do 25 de Abril na rádio. No outro dia, reparei que efectivamente tinha acontecido algo – a mudança do regime tinha sido concretizada. Fiquei muito satisfeito porque iríamos ter mais liberdade para falar até porque a PIDE já tinha ido lá, algumas vezes, a casa à procura do meu falecido pai que protestava contra o regime”.

**José Carlos Reis, Sindicalista e Locutor da RVE,**  
67 anos



“Estava na Escola Industrial de Barcelos quando se deu a Revolução dos Cravos. Foi um ano em que toda a gente transitou de ano porque as escolas estiveram fechadas durante algum tempo. E como não havia hipóteses de classificar os alunos, passaram-nos a todos. A Revolução do 25 de Abril foi boa para mim e para os meus colegas porque tínhamos 17 anos, tínhamos de cumprir o serviço militar e tínhamos de ir para a Guerra Colonial”.

**Joaquim Vivas, Locutor da RVE**  
67 anos



“Estava em Santa Comba Cella (Waku Kungo), em Angola. Tive conhecimento de que havia uma revolução em Lisboa. Em Angola, pouco se notou ao início. Na minha opinião, o 25 de Abril valeu a pena. Acabou com a mortandade da Guerra Colonial, onde as pessoas eram mandadas para lá como “carne para canhão” e recuperou-se o bem mais importante: a liberdade de expressão”.

**Alberto Andrade, Electricista,**  
62 anos



“Estava a trabalhar em Paços de Brandão na Construção Civil. Quando cheguei a casa, soube pelo meu pai. Não tínhamos televisão naquela altura. Foi uma alegria enorme porque o meu pai e o meu tio tinham sido presos pela PIDE e, na altura, foi o padre da Freguesia de Paramos que os safou. Muitos sonhos nasceram naquele dia, mas alguns ainda estão por concretizar”.

**Aníbal Vieira, Construção Civil,**  
63 anos

DAVIDNETO GROUP

DAVIDNETO TRAVEL

# Já planeou a sua próxima viagem?

Rua da Estrada Nova, Nº 1096, Apartado 46  
3886-909 Esmoriz Portugal  
+351 256 758 701 | travel@davidneto.com

## Rádio Voz de Esmoriz soprou 37 velas

Apesar da data do aniversário da Rádio Voz de Esmoriz se assinalar oficialmente a 29 de Março, a verdade é que só foi possível festejar posteriormente com os locutores este marco no dia 6 de Abril (um sábado de tarde). Cerca de 10 locutores mais cinco membros dos órgãos sociais estiveram presentes e cantaram assim os parabéns à rádio Voz de Esmoriz que assinalou 37 anos de serviços prestados à comunidade e à região envolvente. Além do bolo saboroso para degustação, houve ainda muita boa disposição entre todos.

## Paróquia FM é uma referência aos domingos de manhã

Aos domingos de manhã, o programa “Paróquia FM” é uma das referências a escutar na Rádio Voz de Esmoriz. Fernando Mota é o locutor que, de acordo com a sua disponibilidade, costuma conduzir este programa de teor católico.

Neste programa, dá-se destaque aos maiores eventos da religião cristã e da Paróquia de Esmoriz. Depois, a partir das 11h00, tem início a eucaristia dominical.

# Florbela Espanca foi motivo de reflexão na RVE

Neste ano de 2024, celebra-se o centenário da chegada de Florbela Espanca (1894-1930) a Esmoriz, tendo usufruído de uma estadia nas casas dos lugares da Estrada Nova e da Casela, entre os anos de 1924 e 1926. A esse propósito, a Comissão de Melhoramentos de Esmoriz já tinha dinamizado no dia 29 de Março uma iniciativa que, incorporada na inauguração da exposição de Fotografia resultante da segunda edição do Concurso de Fotografia “Esmoriz aos Teus Olhos”, permitiu assinalar aquela efeméride através de uma pequena narração sobre as vivências da poetisa durante aquele período cronológico e ainda mediante a recitação de sonetos por parte de outros cidadãos.

No passado dia 5 de Abril, o programa “Ritmo Informativo” (de segunda a sexta-feira entre as 17:00 e as 18:30) da Rádio Voz de Esmoriz proporcionou uma edição especial que abordou o legado de Florbela Espanca, tendo contado com um convidado especial – Agostinho Fardilha, antigo dirigente associativo e que também já se dedicou à escrita com obras publicadas. Agostinho Fardilha começou por reconhecer que Portugal, apesar de ser um país geograficamente pequeno, reivindica uma vasta produção literária, albergando um historial invejável de escritores. No que diz respeito a



Florbela Espanca, recordou que a escritora teve um percurso de vida muito atribulado e que isso a marcou ao longo da vida, sendo igualmente transposta essa realidade para a poesia. No seu entender, Florbela Espanca proporcionou sonetos fantásticos, tendo atingido um nível singular dentro da hierarquia da poesia portuguesa. Frisa o seu “jogo de palavras” sem ter tido a necessidade de criar vocábulos novos, e argumenta que a

sua poesia é imaculada e perfeita. Em relação à sua passagem por Esmoriz, não compreende porque é que alguns biógrafos ou estudiosos da escritora ignoraram esse capítulo da sua vida, omitindo tal experiência. Agostinho Fardilha foi ainda mais longe, considerando que uma boa parte da obra “Charneca em Flor” tenha sido escrita em Esmoriz, referindo que há versos nesse livro que nos remetem para o mar e para as areias que só se po-

deriam encontrar no litoral português e não no Alentejo profundo. O antigo dirigente associativo perspectivou o cenário de Florbela Espanca ter usado o mirante (espécie de varanda) da casa no Lugar da Estrada Nova que permitia a visualização da paisagem a poente da então aldeia de Esmoriz, sendo a mesma pontuada pela Barriinha de Esmoriz, por uma densa área florestal, pelas praias e pelo mar.

Ao longo do programa, foram recitados os seguintes sonetos da autoria de Florbela Espanca – “Da minha janela”, “Oração de Joelhos”, “Rústica” (este musicado), “Tarde no Mar” e “Fanatismo”.

Agostinho Fardilha e também Pedro Henriques, autor do programa “Ritmo Informativo” apelaram, por fim, para a necessidade de criação de uma casa-museu sobre Florbela Espanca em Esmoriz, tal como se fez em Ovar em relação a Júlio Dinis, argumentando com o potencial de se envolverem as escolas (através de visitas guiadas ao novo espaço) ou de se realizarem lá tertúlias culturais.

Por fim, foi ainda lembrado Luís Vaz de Camões (1524-1580), o vulto mais alto da literatura portuguesa, autor da epopeia “Os Lusíadas”, atendendo que se celebram também, neste ano de 2024, os quinhentos anos do seu nascimento.

ATÉ **8** CÊNTIMOS POR LITRO

**MANUEL ALVES DIAS**  
Distribuidor de combustíveis desde 1957

**bp**

Vale 1,2€ em abastecimentos de combustível iguais ou superiores a 15litros. Acumula apenas com desconto de pórtico em vigor. Valido no posto **BP ESMORIZ**. Acumulável até um máximo de 3 vales (45lts) e com pagamento exclusivo em numerário ou cartão bancário. Este cupão não pode ser trocado por dinheiro. Valido até 31/12/2024. Mais info em [manuelalvesdias.pt](http://manuelalvesdias.pt)

ATÉ **8** CÊNTIMOS POR LITRO

**MANUEL ALVES DIAS**  
Distribuidor de combustíveis desde 1957

**bp**

Vale 1,2€ em abastecimentos de combustível iguais ou superiores a 15litros. Acumula apenas com desconto de pórtico em vigor. Valido no posto **BP ESMORIZ**. Acumulável até um máximo de 3 vales (45lts) e com pagamento exclusivo em numerário ou cartão bancário. Este cupão não pode ser trocado por dinheiro. Valido até 31/12/2024. Mais info em [manuelalvesdias.pt](http://manuelalvesdias.pt)

## Alguns Apontamentos Históricos Eclesiais nos 50 anos do 25 de abril

No cinquentenário da Revolução dos Cravos é importante recordar o posicionamento da Igreja Católica naqueles dias, realçar a importância do seu contributo e interpelar o presente para avaliar em que medida faltam cumprir os desígnios de abril.

Desde o início do processo revolucionário a Igreja teve consciência que estava numa posição difícil: afinal, aparecera muitas vezes como um dos sustentáculos do regime e, quando desafiada a ser solidária com os seus, falhara redondamente. O caso do Bispo do Porto D. António Ferreira Gomes é um caso paradigmático: quando foi impedido de entrar em Portugal, em 24 de julho de 1959, por ter escrito uma carta a Salazar (1958), na qual criticava a situação política, social e religiosa da nação, nenhum bispo português se colocou ao lado do prelado português.

Aquele silêncio comprometido será imediatamente denunciado também no seio da Igreja católica nos dias subsequentes à revolução. Veja-se este de comunicado do Secretariado Permanente da Assembleia dos Párocos do Porto, de 14 de maio de

1974: «Os bispos portugueses, mercê do seu compromisso com o regime deposto, devem solicitar ao Papa a sua resignação, para que a Igreja se torne crível. Devem pedir resignação os sacerdotes que tinham ligações e colaboraram com os opressores.» Para conhecer o posicionamento da Igreja Católica na altura, é muito importante dar a conhecer e analisar um documento exarado pela Conferência Episcopal, em 16 de julho de 1974, com o título Carta Pastoral Sobre o Contributo dos Cristãos para a Vida Social e Política. Nesse documento os bispos assumem não só uma visão crítica da política centralista do Estado Novo, nomeadamente a sua incapacidade em perceber o problema do Ultramar; mas também «aceita(m), porém, que, tanto a nível da hierarquia como do laicado, possam pesar sobre a Igreja responsabilidades por erros cometidos ou partilhados». Não sendo um pedido de perdão, aceita os juízos críticos que se iam fazendo ao papel institucional da Igreja durante o regime anterior. Mas o mais importante nesse documento é o seu apoio à revolução e ao sistema político de-

mocrático de que este parágrafo é um documento histórico incontornável de uma capacidade de síntese notável: «Em primeiro lugar, não há dúvida de que o movimento do 25 de abril se fez sobre o signo da libertação. Operou uma revolução sem derramamento de sangue, proclamou o acesso às liberdades cívicas, reintegrou na comunidade presos e exilados políticos, despertou novas esperanças em largos setores deprimidos da população, desarmou o ostracismo a que grande parte do mundo nos votava; e, para além destes factos, fez promessa de um Portugal novo, a ser construído sobre os alicerces democráticos por todos os portugueses». Neste documento dos alvares da democracia os bispos desafiavam os cristãos a um empenhamento na construção do regime democrático, reconhecendo o pluralismo político e o confronto partidário como modelo de convivência social, invalidando sempre e desde o início deste processo qualquer opção política de tipo confessional: «A Igreja não tem partido ou partidos seus». No período revolucionário seguinte, a Igreja Católica funcionaria também

como instância de resistência social e cultural em face de projetos políticos hegemónicos e extremistas, totalitários e recusados pela maioria do povo português que a Igreja tão bem conhecia, graças à sua organização baseada nas bases paroquiais e associativas. Naquele papel, são preciosas as revelações de figuras importantíssimas no processo de democratização do regime, como Mário Soares. Hoje sabemos que houve encontros políticos de Mário Soares com o Cardeal Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro, encontros reservados, a maior parte das vezes, no patriarcado. Mais, é confirmado por muitos protagonistas da altura que a famosa manifestação da Fonte Luminosa (18 de julho de 1975) foi antecedida por encontros discretos do próprio Mário Soares com a hierarquia da Igreja. Mário Soares, numa situação de maior tensão junto do Patriarcado chegou a dizer ao prelado que «Se querem, vamos para aí defender o patriarcado, defender os cristãos que estão aí dentro». O próprio diria nas memórias que escreveu com Maria João Avilez que a Igreja Católica foi a sua principal aliada na luta

pela liberdade e dignidade de todos os portugueses.

No final deste texto falta perguntar o que falta fazer para se cumprir abril? É essa a questão essencial que, muito bem, destacam os Bispos Portugueses na sua Nota Pastoral na comemoração dos cinquenta anos do “25 de Abril” publica a 11 de abril deste ano. Apela a que «retomemos as intenções dos autores do “25 de Abril”, no sentido da democratização do país, do fim da guerra e do desenvolvimento geral. Intenções que nos continuam a reclamar nos dias de hoje.» De facto, a democracia jamais está garantida em Portugal e no mundo e, por isso, há que aprofundá-la e aperfeiçoá-la; a guerra parece que se dissemina e promove uma assustadora corrida aos armamentos; e o desenvolvimento tarda a chegar a muitos cantos e recantos do país e do mundo. De facto, esse «dia inicial inteiro e limpo» nas palavras de Sofia de Mello Breyner Andresen ainda está por se cumprir e nessa missão jamais um cristão se pode alhear.

Fernando Mota, Projeto Campanário



**Gasolina**  
a €1,379

Jan. 2015

Sabia que o GPL é uma opção inteligente, custa menos de metade do preço, é melhor para os motores e não polui o ambiente. Venha experimentar uma viatura de cortesia, equipada com o novo sistema de **INJEÇÃO SEQUENCIAL DE GÁS**

**Cuco AUTOGAS**  
mobilidade inteligente

Gerente: Manuel Marques Silva (Cuco)

**LANDIRENZO**

1975 **40 ANOS** 2015

**A TODO O GÁS...**

**ESMORIZ**  
Rua das Cavadas, 407 - Esmoriz  
Tel 919 507 997 - 919 507 998  
GPS: 40.57.34.71 N - 88.36.57.30 W

**OVAR**  
E.N. 199 - Km 30.8 - Arada - Ovar  
Tel 256 570 060 - Fax 256 570 069  
GPS: 40.53.46.22 N - 88.36.52.33 W

**LISBOA**  
Rua da Guiné, 25 R/C - Prior Velho  
Tel 219 408 951 - Fax 219 408 952  
GPS: 38.47.13.44 N - 09.07.13.41 W

**P.O.BOX 162 - 3886 909 ESMORIZ - PORTUGAL** **WWW.CUCO.PT**



**JACINTO**  
LÍDERES EM VEÍCULOS DE COMBATE A INCÊNDIO

Jacinto Marques de Oliveira, Sucrs., Lda

Sede: Av. dos Correios, 191 - Apartado 47  
3885-999 Esmoriz - Portugal  
Escritórios e Armazéns: Rua do Campo Grande, 132-184  
3885-530 Esmoriz - Portugal  
Tel: +351 256 750 300 Fax: +351 256 751 481  
info@jacinto-lda.com

**PME líder**

**SGS**  
certificação acreditada

**www.jacinto-lda.com**

## PODER LOCAL DESVENDADO



**EMANUEL BANDEIRA**

Licenciado em Direito  
Mestre em Ciências Jurídicas Económicas  
Pós-Graduado em Gestão Local da Educação

## #03 – Junta de Freguesia: até onde vai o seu poder?

No mês passado vimos o papel da Assembleia de Freguesia. Este mês vamos desvendar o poder da Junta de Freguesia.

Vamos clarificar o conceito: a «Junta de Freguesia» não é uma pessoa nem é o edifício. É um dos órgãos da Freguesia. Em Esmoriz, esse órgão executivo é composto por 5 pessoas: o Presidente da Junta, o Tesoureiro, o Secretário e dois vogais.

A «Junta de Freguesia» é uma equipa, composta por pessoas eleitas, para liderarem um dos órgãos da Freguesia (o outro órgão é a Assembleia).

Como vimos no mês passado, a Assembleia de Freguesia tem o Poder Deliberativo, de debater e de fiscalizar a Junta.

A Junta de Freguesia é o órgão que tem o Poder Executivo, o poder de executar políticas, de concretizar as decisões, de “fazer acontecer”.

Para isso, a Junta tem “poderes”, também chamados de «competências».

### Que poderes tem a Junta?

Começamos por um poder que é também um dever: o de executar as decisões da Assembleia de Freguesia.

A este junta-se outro poder: o de gerir os serviços, os recursos humanos, o património e as propriedades da Freguesia.

Na lei está uma lista de 50 “poderes” que são atribuídos à Junta. Concentremo-nos nos principais, que são:

- Propor o Orçamento da Freguesia e as Opções do Plano para a Assembleia de Freguesia votar;

- Executar obras aprovadas nas Opções do Plano;

- Financiar entidades, associações ou coletividades para realizarem obras ou organizarem eventos de interesse para a Freguesia;

- Apoiar iniciativas de âmbito social, cultural, educativo, desportivo, recreativo ou de outro âmbito, que sejam de interesse para a Freguesia.

### Como funciona a Junta de Freguesia?

Em Esmoriz, a Junta é um órgão executivo composto por 5 eleitos. Essas pessoas podem exercer funções a tempo inteiro, a meio tempo ou comparecendo às reuniões pe-

riódicas.

Nessas reuniões periódicas do Executivo decidem-se as ações que a Junta vai realizar, os projetos que se vão executar e ainda se resolvem problemas dos cidadãos.

A Junta (o órgão) reúne uma vez por mês, no mínimo. Contudo, o habitual é as reuniões serem de 15 em 15 dias. Há um dia e hora fixos para a reunião.

Uma dessas reuniões é pública. Ou seja, qualquer cidadão pode assistir à reunião, dar ideias, fazer pedidos, expor queixas ou colocar questões. Depois do público intervir, é o momento para os elementos da Junta abordarem os assuntos que têm de ser resolvidos: decidirem quais são os projetos a executar, que iniciativas apoiar, que serviços é que a Junta tem de prestar aos cidadãos.

### Como é eleita a Junta de Freguesia?

Recordemos números que são importantes: em Esmoriz, a Assembleia de Freguesia é composta por 13 eleitos. A Junta de Freguesia é composta por 5 eleitos. Isto é importante para se perceber o raciocínio a seguir.

Quando os Esmorizenses votam nas Autárquicas, recebem 3 bo-

tins de voto.

Um é para a Câmara Municipal. O outro é para a Assembleia Municipal. O terceiro, diz muita gente, “é para a Junta de Freguesia” – mas estão enganados.

O 3º boletim é para eleger a Assembleia de Freguesia.

O que acontece é que a pessoa da lista à Assembleia que tiver mais votos é automaticamente o presidente da Junta de Freguesia.

Estranho, não é? Mas é a realidade. Se o 1º mais votado é o presidente da Junta de Freguesia, então o 2º, 3º, 4º e 5º dessa lista mais votada são automaticamente os membros do Executivo?

Seria de pensar que sim, mas a resposta é não.

O que acontece é o seguinte: com base na votação para a Assembleia de Freguesia são distribuídos os 13 mandatos que compõem a Assembleia em Esmoriz.

Depois, o Presidente da Junta apresenta aos 13 elementos da Assembleia uma proposta com os nomes dos 4 elementos que quer que façam parte da Junta.

E são as 13 pessoas da Assembleia que vão votar a proposta do Presidente de Junta para eleger os restantes 4 membros da Junta de

Freguesia.

O Presidente da Junta até pode propor para membros do Executivo pessoas eleitas por listas de outros partidos ou pessoas eleitas na sua lista, mas que iam em 6º ou 7º lugar.

Uma vez aprovada a proposta com os nomes, esses 4 elementos “saltam” da Assembleia de Freguesia para a Junta de Freguesia. Como ficam 4 lugares vagos na Assembleia, “sobem” à Assembleia os elementos seguintes da lista das pessoas que foram eleitas.

Por exemplo, se “passam” para a Junta 3 eleitos do PSD e 1 do PS, “sobem” à Assembleia de Freguesia os 3 elementos do PSD seguintes, que não tinham sido eleitos, e o elemento seguinte da lista do PS, que não tinha sido eleito.

Com base nas eleições de 2021, hoje a Junta de Freguesia de Esmoriz é composta por 5 elementos do Partido Social Democrata. Elemento central a todo este processo é o Presidente da Junta de Freguesia, a pessoa que “venceu as eleições”. No próximo artigo vamos desvendar o seu papel.

Até lá, envie a sua pergunta para poderlocaldesvendado@gmail.com

# Graffiter foi apanhado em flagrante a pintar comboio

De acordo com o OvarNews, o Comando Territorial da GNR Aveiro, através do Posto Territorial da GNR de Esmoriz deteve, no passado dia 7 de Abril, um homem de 20 anos, por crime de dano, na estação ferroviária de Esmoriz.

Chegados ao local, os guardas detectaram que um grupo tinha pintado cinco carruagens de um comboio que ali se encontrava estacionado. No decorrer das diligências policiais foi localizado e identificado um dos suspeitos, tendo sido de imediato detido e apreendidas 42 latas de spray, um escadote, uma cadeira e um banco.

O detido foi constituído arguido e os factos foram comunicados prontamente ao Tribunal Judicial de Ovar.

# BVE participam no 5º Firefighters Rescue Competition

Os Bombeiros Voluntários de Esmoriz participaram no passado dia 24 de Março no 5º Firefighters Rescue Competition, que se realizou no Shopping Resort UBBO (Praça Central) na Amadora.

Esta prova, organizada pelos Bombeiros Voluntários da Amadora, juntou quatro corporações que deram o seu melhor nas operações de resgate, uma iniciativa no âmbito das comemorações do mês da Protecção Civil. Enaltecemos o esforço de todos os participantes, destacando o honroso terceiro lugar conquistado pelos operacionais esmorizenses.

# BookCrossing chega a Esmoriz

A Gelataria Anos 60, situada na zona da Praia de Esmoriz, aderiu ao BookCrossing. Agora, além de poder saborear os seus deliciosos gelados, pode também desfrutar de uma experiência literária única. O BookCrossing é uma iniciativa global que promove a partilha gratuita de livros, permitindo que os leitores deixem livros em locais públicos para que outros os encontrem, leiam e depois os liberem novamente.

Na Gelataria Anos 60, encontram um ambiente acolhedor, onde os amantes da leitura podem pegar num livro, saborear um gelado e mergulhar em novas aventuras literárias.

De acordo com os responsáveis da gelataria, “estamos entusiasmados por promover a cultura e o amor pela leitura na nossa comunidade, convidamos todos a participar do BookCrossing connosco. Visite-nos e descubra um mundo de sabores e histórias”.

## FOTOLEGENDA



**Miguel Oliveira venceu** a segunda edição do Concurso de Fotografia “Esmoriz aos Teus Olhos” com uma imagem que evidencia o limite sul da Praia dos Pescadores em Esmoriz. O contraste das cores, nomeadamente o tom amarelado do areal e da escadaria, a faceta azulada do céu e a lente esverdeada do mar convenceram o júri a qualificar esta imagem como excelente.



**Ana Maria Pinto ficou na segunda posição** do Concurso de Fotografia “Esmoriz aos teus Olhos” (Segunda Edição), tendo apresentado uma fotografia sobre a Barrinha de Esmoriz. A foto foi tirada ao entardecer, espelhando-se inclusive as nuvens no caudal da lagoa. Mais uma vez, fica igualmente atestada a beleza singular que a Barrinha ainda consegue manter, apesar dos últimos 50 anos terem sido pouco benevolentes para com este ex-libris.

 cinza e fumarola    cinzaefumarola@gmail.com  
  
**VENDA**  
 E COLOCAÇÃO MÁQUINAS  
 TABACO À EXPLORAÇÃO  
 III  
**TABACARIA**  
 TABACO | MORTALHAS | ISQUEIROS  
 Loja 1: Av. da Praia, n.º 1174 . 3885-406 Esmoriz  
 Tel. 256 288 907 - Tlm. 935 807 272 / 938 833 588  
 Loja 2: Rua Elias Garcia, n.º 15 - Ovar - Tel. 256 100 324

  
**ESMOPORTAS**  
 PORTAS E AUTOMATISMOS  
 Rua de Gondesende n.º 438  
 3885-500 Esmoriz  
 Tel. 256 792 026  
 E-mail: geral@esmoportas.com  
 www.esmoportas.com  
 Portas Seccionadas - Automatismos p/ portas e portões - Grades de Segurança  
 Puertas Seccionadas - Cierres Enrollables - Montage - Automatismos

# Desporto



## RESULTADOS | 29ª JORNADA

Mansores	0	0	Agueda
JuveForce	1	4	<b>P. Brandão</b>
Canedo	1	2	<b>Estarreja</b>
<b>Lamas</b>	2	1	Pampilhosa
<b>Esmoriz</b>	1	0	Espinho
<b>Cesarense</b>	2	1	Lobão
Ovarense	2	2	Oliv. Bairro
Alba	1	1	Bustelo
<b>Fiães</b>	2	1	Fermentelos

## CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
1 LAMAS	28	23	3	2	72
2 P. BRANDÃO	29	18	5	6	59
3 ÁGUEDA	29	17	6	6	57
4 OVARENSE	29	15	10	4	55
5 ESPINHO	29	16	6	7	54
6 OLIV. BAIRRO	29	14	9	6	51
7 LOBÃO	28	13	6	9	45
8 PAMPILHOSA	29	9	10	10	37
9 CANEDO	28	9	9	10	36
<b>10 ESMORIZ</b>	<b>29</b>	<b>7</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>32</b>
11 BUSTELO	29	8	6	15	30
12 FIÃES	29	7	9	13	30
13 JUVEFORCE	29	6	11	12	29
14 ALBA	28	6	10	12	28
15 ESTARREJA	29	6	8	15	26
16 FERMENTELOS	29	6	7	16	25
17 CESARENSE	27	6	6	15	24
18 MANSORES	29	3	6	20	15

## 30ª JORNADA - 27 Abril

ESPINHO-ALBA

PAÇOS BRANDÃO-LAMAS

ESTARREJA-JUVEFORCE

LOBÃO-FERMENTELOS

CANEDO-FIÃES

ÁGUEDA-OVARENSE

BUSTELO-MANSORES

**PAMPILHOSA-ESMORIZ**

OLIVEIRA BAIRRO-CESARENSE

# SCE ataca recta final com crença num desfecho feliz

**OS ÚLTIMOS JOGOS PERMITIRAM À EQUIPA DO SPORTING CLUBE DE ESMORIZ GANHAR UM RENOVADO BALÃO DE OXIGÉNIO PARA ENFRENTAR AS CINCO ÚLTIMAS PARTIDAS DO CAMPEONATO SABSEG COM OPTIMISMO E CONFIANÇA. A IDEIA PASSA POR RESOLVER, LOGO QUE POSSÍVEL, A QUESTÃO DA MANUTENÇÃO, ATÉ PORQUE O 15º LUGAR JÁ DARÁ DIREITO A DESPROMOÇÃO, ATENDENDO QUE O FLORGRADE FC NÃO CONSEGUIU MANTER-SE NA SÉRIE B DO CAMPEONATO DE PORTUGAL.**

Após a paragem da Páscoa, o conjunto orientado por Pedro Alves recebeu o Recreio Desportivo de Águeda que ocupava um dos lugares cimeiros da elite de Aveiro. O Sporting Clube de Esmoriz voltou a perder por 2-1 e a sofrer novamente o segundo golo em período de descontos. Tinha sido assim nos últimos três jogos - com o ADC Lobão, depois com o Oliveira do Bairro e agora com o RD Águeda com o caricato a acontecer novamente em tempo de compensação.

O jogo com o RD Águeda até foi bastante equilibrado em termos de iniciativa de jogo. Com o central do SC Esmoriz Takeshi expulso (evitou que um atacante do Águeda se isolasse) perto da meia hora do primeiro tempo, o RD Águeda posteriormente, no início da segunda parte, aos 48 minutos, adiantou-se no marcador de grande penalidade por intermédio de Mathieu. Aos 72 minutos, o Sporting Clube de Esmoriz empatou - após um lance de insistência, Vieirinha cruza de forma exímia para a área onde aparece Tiago Bernardes que

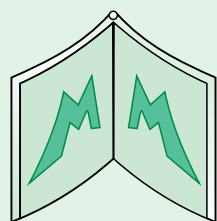


domina a bola e remata com muita força para o fundo das redes. Estava feito o empate. Na sequência desse lance, o guarda-redes do RD Águeda é expulso (possivelmente devido a protestos). O balde de água fria aconteceu aos 93 minutos, quando na sequência de um canto, Filipe Vieira, perto já da pequena área, desvia de cabeça para o fundo das redes, fazendo com que o RD Águeda vencesse por 2-1 no Estádio da Barrinha.

No passado dia 14 de Abril, o Sporting Clube de Esmoriz terminou com a sequência negativa de resultados ao vencer por 2-0 no reduto do SC Bustelo. Gabi Ferreira, melhor em campo, fez o primeiro da partida, ainda nos descontos da primeira parte (45 + 3 min), após ter sido assistido por Rui Maia, tendo surgido no flanco esquerdo e rematado cruzado para o fundo das redes. Na segunda parte, aos 68 minutos, Nieto consegue isolar Dani

Silva e o ponta de lança remata certo para o segundo golo e selando o triunfo. Uma vitória justa que atesta a boa exibição do conjunto de Pedro Alves que, durante a maior parte do jogo, assumiu a hegemonia territorial.

No passado dia 21 de Abril, foi dia de clássico com o Sporting Clube de Esmoriz a receber o Sporting Clube de Espinho, tendo a equipa da casa alcançado uma vitória preciosa por 1-0. O triunfo no clássico deveu-se a um golo madrugador da autoria de Gabi Ferreira que, aos três minutos, recebeu a bola de Tiago Bernardes e, com a sua movimentação característica, rematou cruzado para o fundo das redes. Foi o quarto golo do extremo, embora tenha saído lesionado pouco tempo depois. A história da restante partida pautou-se pelo equilíbrio e pela escassez de oportunidades. Foi, na verdade, um jogo intensamente disputado a meio-campo, mas o Sporting Clube de Esmoriz soube manter a coesão e a solidez defensivas, somando mais três pontos nevrálgicos.



## MANUEL FERNANDO MONTEIRO, LDA.

### ESMORIZ:

Rua dos Castanheiros, 889  
3385-555 Esmoriz  
Tel. 256 289 590 / Fax: 256 289 599  
geral.manuel.monteiro.lda@gmail.com  
manuel.monteiro.lda@gmail.com

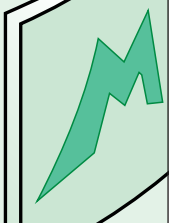
### CORTEGAÇA:

Rua Dr. Manuel Alves Fardilha, 1 BL B  
3885-310 Cortegaça  
Tel. 256 753 521  
Tlm. 968 933 061  
mf.monteiro.lda@gmail.com

CONTABILIDADE

AUDITORIA

CONSULTORIA



Rua da Indústria, 263 - 3885-530 Esmoriz  
Telef. 256 782 493 - Fax: 256 788 057

tipografia@esmorizense.com

tipografia offset impressão digital

# Esmoriz Ginásio Clube organizou 13ª edição do TIVE



A 13ª Edição do Torneio Internacional de Voleibol de Esmoriz (TIVE) decorreu entre os dias 1 e 5 de Abril, tendo contado com a participação das camadas jovens femininas de diversos clubes dos sub-15, sub-17 e sub-21, nomeadamente o Esmoriz Ginásio Clube, o Sporting Clube de Espinho, a Associação Académica de Espinho, o Castelo da Maia, o Alverca, o Sintra Vólei, o Futebol Clube do Porto, o Estoril Praia, o VC São Miguel, o Famões CA, a Selecção da Madeira A, o CD Feirense, entre outros clubes. Os jogos realizaram-se no complexo desportivo do EGC e nalgumas escolas da região, nomeadamente na Escola Secundária de Esmoriz.

Ao nível dos resultados dos tor-

neios, nos sub-15 femininos, a vitória sorriu às atletas da Associação Académica de Espinho, enquanto, nos sub-17 e nos sub-21 femininos, foi o Esmoriz Ginásio Clube que levou a melhor, apesar dos elevados índices de competitividade observados nos mais diversos escalões. Ainda assim, o mais importante passa por ressaltar o convívio, a prática desportiva saudável, e em particular, a festa que se fez sentir tanto na abertura (com a presença do grupo de dança "Dis Crew Dance Academy", do músico Emanuel Pinto - EP.95 e ainda de Pedro Silva que assumiu as funções de Dj) e no encerramento do Torneio que voltou a juntar alguns dos clubes mais conceituados do voleibol feminino.

## ESMORIZ GINÁSIO CLUBE QUER VOLTAR À ELITE

Apesar do clube ter sido despromovido à II Divisão Nacional, o Esmoriz Ginásio Clube irá procurar reformular o plantel sénior masculino e apresentar uma estratégia coerente e realista, do ponto de vista orçamental, contudo a ambição de apontar ao objectivo da subida deverá ser prioritária.

Ainda é cedo para se adivinhar os contornos do plantel da próxima temporada visto que há muitos dossiers a resolver por parte da nova direcção, contudo todos concordam que o clube deve abraçar um projecto desportivo que lhes permita regressar, logo que possível, à elite do voleibol nacional.



## Alexis Silva conquista Taça de Portugal

Alexis Silva voltou a alcançar grandes êxitos ao nível da canoagem no passado dia 7 de Abril. O atleta esmorizense participou nas provas da Taça de Portugal de Canoagem por tripulações na categoria de juniores. As competições decorreram no rio Mondego, mais concretamente junto ao Centro Náutico de Montemor-o-Velho. O sol fez com que se verificasse uma considerável assistência junto às margens do rio, com espectadores oriundos de Coimbra, Viana do Castelo e até de Lagos (Algarve).

Na modalidade de K4, equipas com quatro elementos, Alexis Silva venceu mesmo a prova nos 5000 metros. Já na modalidade de K2, equipas compostas por dois elementos, ficou em segundo lugar. Ainda assim, o jovem esmorizense esteve ao mais alto nível, evidenciando um excelente trabalho em equipa e um ritmo competitivo bastante consistente. Recorde-se que ao todo participaram cerca de 30 equipas.

O atleta que conta com os patrocínios da empresa Jacinto e da pastelaria Pinhais de Esmoriz e que representa actualmente o Clube Náutico de Crestuma (aqui de forma individual) continua a acumular mais êxitos na modalidade de canoagem.

## Stop FC avança para as meias-finais da Taça Associação

Tal como avançamos na última edição, na Liga de Futebol Popular do Município de Ovar, a época não tem corrido bem ao Stop FC. A prova disso foi a goleada sofrida diante do CVP Sanguedo (0-5) em inícios de Abril. A equipa encontra-se na oitava posição num total de onze equipas, contabilizando 13 pontos em 15 jogos.

Nas taças, a história é diferente. Na Taça da Associação, o Stop FC eliminou o UD Mozelos nos quartos-de-final e avançou assim para as meias-finais. Em inícios de Maio, o conjunto amador esmorizense jogará ainda a segunda mão dos quartos-de-final da Taça da Cidade de Esmoriz contra o Canários B, embora tenha perdido na primeira mão por 0-3.



M. OLIVEIRA

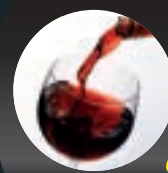


PERFIS METÁLICOS, Lda.

Rufos, Caleiros e todo o tipo de Perfis Metálicos c/ 6 metros

Serviços Siderúrgicos  
Corte Longitudinal  
Corte Transversal  
Oxicorte e Plasma CNC

Rua da Ilha 311 - 3885-462 Esmoriz - Telf. 256 783 683 - Email: geral@m-oliveira.pt



Momentos  
**GARRAFEIRA**

Os melhores momentos em estado líquido

Av. dos Correios, Nº 204 (junto à Caixa Geral Depósitos - Esmoriz - Tlm. 937 752 304  
E-mail: garrafeiramomentos@gmail.com www.facebook.com/garrafeiramomentos | www.garrafeiramomentos.amawebs.com



Os textos assinados, porque podem não reflectir a linha gráfica editorial do Jornal "A Voz de Esmoriz", são da inteira responsabilidade dos seus autores.



**ANA MARTA MATOS**  
Licenciada em Direito

## “A Revolução de Abril e a Liberdade de Imprensa”

O 25 de Abril representou um conjunto de várias transformações para os meios de informação, que levaram a mudanças drásticas na sociedade e, em particular, nos meios de comunicação social.

Algumas mudanças foram imediatas, outras implementaram-se em função da própria evolução da conjuntura política, económica e social.

Recuando aos tempos da Ditadura, os jornais, as revistas, a rádio e a televisão, eram “perseguidos” pelos ideais de censura e de propaganda do Estado Novo.

Desta forma, os media tinham de ser controlados pelo Regime, de modo a permitirem veicular a difusão dos ideais instaurados por Salazar, preconizados como “Deus, Pátria e Família”. Muitos dos valores do Estado Novo foram propagados através de cartazes de propaganda, da informação constante nos livros primários, das emissões de rádio e da televisão.

Estes meios de comunicação tinham de transmitir os discursos do líder ditatorial em pleno horário nobre, ou seja, no momento em que as famílias se reuniam e tinham mais predisposição para assimilar as mensagens comunicadas por aquele.

O objetivo da censura era criar a imagem fictícia de um país com boas condições financeiras, trabalho, bons recursos médicos e hospitalares, sem mortalidade infantil e com um serviço de ensino de qualidade.

Era um país imaginário, que ocultava a

verdadeira realidade.

Com o 25 de abril de 1974 a censura foi finalmente abolida em Portugal, após um período de quase meio século de ditadura.

Durante o período revolucionário que se seguiu ao 25 de Abril, os confrontos entre forças políticas e militares, que defendiam projetos distintos para o futuro do país, também afetou o setor dos media.

O escalamento de greves e de ações de rua de trabalhadores gerou vários acontecimentos, entendidos como “matéria noticiável”.

Contudo, não seriam só os critérios de “noticiabilidade” a influenciarem o conteúdo informativo, na verdade, existia também uma grande pressão sobre as redações, por parte das diferentes forças políticas em confronto.

Não obstante, muitos foram aqueles que tentaram exercer o domínio sobre os meios de comunicação social, dando origem a situações de grande tensão. No entanto, a defesa da liberdade de imprensa impôs-se, tendo sido reivindicada por profissionais, políticos e militares.

Com o 25 de Abril, o volume de informação aumentou, mas cresceu também o entusiasmo por parte da comunidade jornalística, portuguesa e estrangeira. Muitos jornalistas estrangeiros vieram para Portugal, para poderem “viver a revolução” de perto.

De um momento para o outro, final-

mente, passou a ser possível escrever livremente.

A Constituição da República Portuguesa (Decreto de 10 de Abril de 1976), no seu núcleo de Direitos, Liberdades e Garantias, prevê a Liberdade de expressão e de informação, a Liberdade de imprensa e dos meios de comunicação social, a Regulação da comunicação social, entre outros.

Há precisamente meio século, que a comunicação social portuguesa (e todos nós, e geral!) conhece a liberdade de pensamento e de expressão.

Nestes últimos 50 anos, mais precisamente há 37 anos, surgiu uma Rádio querida de todos nós: a Rádio Voz de Esmoriz.

A Rádio Voz de Esmoriz (93.1 FM) celebrou o seu aniversário no pretérito dia 29 de março, coincidindo também com a elevação de Esmoriz a vila (facto que ocorreu em 29 de março de 1955).

Não podemos deixar de parabenizar a Rádio Voz de Esmoriz pelo seu 37.º aniversário, bem como, dirigir uma nota de apreço pelo esforço e mérito desenvolvido pelos seus colaboradores, ao longo destes anos.

Uma palavra de afeto dirigida também aos seus ouvintes (e leitores), porque sem eles nenhuma Rádio ou Jornal farão sentido.

À Rádio Voz de Esmoriz, continuem a ser a referência informativa a que nos habituaram, continuem a preconizar os valores de Abril.

Viva o 25 de Abril, Viva a Rádio Voz de Esmoriz!



Os 50 anos do 25 de Abril são já uma realidade. As celebrações são todas elas justificadas pela conquista de vários sonhos: a liberdade de expressão, o direito ao voto democrático, o fim da guerra colonial, a implementação do Serviço Nacional de Saúde, a evolução do Sistema de Segurança Social (de forma a procurar garantir reformas para os cidadãos quando atingirem a velhice), etc. Só por isto a Revolução dos Cravos já valeu a pena, mas ainda há um caminho longo a percorrer para a nossa democracia se tornar perfeita. Não se admite a existência de tanta corrupção e compadrios, bem como a alta carga fiscal que tem sido exigida ao povo que auferirá salários baixos em comparação com as outras grandes democracias da Europa.



Pensamos que já tínhamos lançado esta hipótese numa das edições anteriores. Mas voltamos a insistir – para quando um museu da Tanoaria em Esmoriz (sabemos que esta promessa chegou a andar em folhetos de campanhas autárquicas diversas)? Ou quem sabe, encetar uma candidatura aos órgãos competentes para que Esmoriz se torne oficialmente “Capital Portuguesa da Tanoaria”? É algo que nos enriqueceria a todos os níveis, não só do ponto de vista histórico, mas também cultural e turístico. O apelo fica para que seja possível materializar um sonho da comunidade. Os nossos tanoeiros merecem!



**HOTEL LA FONTAINE \*\*\***

Rua dos Bombeiros Voluntários, nº 80  
3885-550 ESMORIZ

Tel: (+351) 256 185 482 Fax: (+351) 256 387 208  
reservas@lafontaine-hotel.com  
www.lafontaine-hotel.com

GPS: LAT: 40.956922 / LONG: -8.625574



• **TODO O TIPO DE PASTELARIA** •

Especialidades:

Cake Design / Bolo Rei / Bolos para Casamentos  
Comunhão / Batizados / Aniversários

Av. Estrada Nova - Edifício Torre - 3885-456 Esmoriz - Tel. 256 755 789

## LOCAIS VENDA JORNAIS

## A VOZ DE ESMORIZ

Papelaria Arco Íris II  
Café Stop,  
Gelataria Delícias-Praia  
Papelaria Papiro,  
Letra Legível (Intermarché)  
Papelaria Miranda – Cortegaça

## FARMÁCIAS "DE SERVIÇO"

Alertamos os nossos leitores para uma mudança estrutural no esquema de atendimento das farmácias. Assim, apenas haverá "farmácias de serviço" na sede do concelho, havendo, contudo, uma plataforma de entendimento entre a Farmácia Moderna e a Farmácia Barbosa, em Esmoriz com vista a proporcionar atendimento alternado, em fins de semana. Os utentes devem, apesar de tudo, entrar em contacto com qualquer das farmácias, a fim de saberem a qual se dirigir para serem atendidos em fins de semana ou feriados.



**RVE**  
93.7fm  
www.avozdeesmoriz.pt  
FAÇA LIKE

## Ficha técnica

**Fundador:** Alexandre de Castro Soares  
**Director:** Pedro Henriques  
**Director Adjunto:** Vânia Alves

**Edição e Propriedade:**  
Comissão de Melhoramentos de Esmoriz

**Sede do Editor e da Redacção:**  
Av. 29 de Março, 515 - 3885 Esmoriz  
**Redacção:** Pedro Henriques  
**Paginação:** Marco Oliveira  
**Propriedade:** Contribuinte N.º 501884734.

Avenida 29 de Março, 515 - 3885-517 Esmoriz  
Tel.: 256 793 325 (jornal) 256 793 072 (rádio)  
Email: geral@avozdeesmoriz.pt  
vozdeesmoriz@gmail.com / direcao@avozdeesmoriz.pt  
geral@rve-online.com / www.avozdeesmoriz.pt  
**Depósito Legal:** 639/82.  
Registo Título (ERC): N.º 100993.

**Impressão:** Fig - Industrias Gráficas SA  
Rua Adriano Lucas - Coimbra

**Tiragem:** 1500 Exemplares.

Os textos assinados, porque podem não reflectir a linha editorial do Jornal "A Voz de Esmoriz", são da inteira responsabilidade dos seus autores.

## NECROLOGIA

## OS QUE NOS DEIXARAM EM MARÇO 2024

08 MARÇO  
**ZULMIRÁ GOMES DE PINHO**  
83 anos  
Rua da Vinha

09 MARÇO  
**JOSEFINA ALVES DA SILVA OLIVEIRA**  
65 anos  
Rua da Torre

11 MARÇO  
**ZÉLIA MARIA DA SILVA SÁ BARROS**  
61 anos  
Rua João Belo

11 MARÇO  
**MANUEL JOAQUIM ALVES HENRIQUES**  
88 anos  
Av. Central Norte - Paramos

11 MARÇO  
**AUGUSTA RODRIGUES DE CASTRO GOMES**  
95 anos  
Rua Gonçalves Zarco

13 MARÇO  
**DEOLINDA MENDONÇA PEREIRA**  
68 anos  
Rua do Branco

13 MARÇO  
**MARIA LÚCIA MARQUES DA SILVA**  
87 anos  
Rua João Belo

18 MARÇO  
**MARGARIDA REGALADO FERREIRA CASTRO**  
85 anos  
Rua dos Pescadores

19 MARÇO  
**LUÍS ALBERTO DE FREITAS**  
80 anos  
Rua da Seara

20 MARÇO  
**ANTÓNIO JÚLIO GOMES ANDRÉ**  
74 anos  
Travessa do Mangano

## CARTAZ - CINEMA



Título: **UMA VIDA SINGULAR**

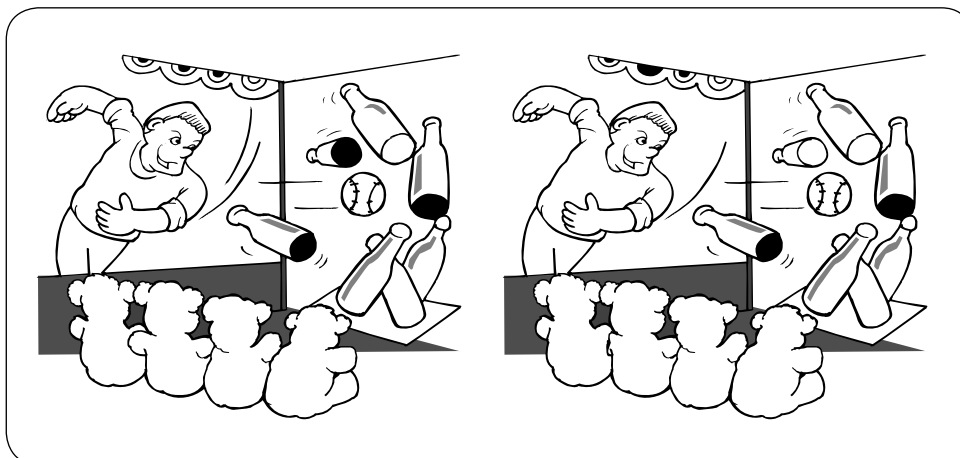
Duração: 1h50m

Realizador  
James Hawe

Atores  
Helena Bonham Carter, Johnny Flynn, Romola Garai, Jonathan Pryce, Lena Olin, Anthony Hopkins, Marthe Keller  
Sinopse

UMA VIDA SINGULAR conta-nos a história verídica de Sir Nicholas "Nicky" Winton, um jovem corretor da bolsa londrino interpretado por Johnny Flynn, que, juntamente com Trevor Chadwick (interpretado por Alex Sharp) e Doreen Warriner (interpretada por Romola Garai) do Comité Britânico para os Refugiados na Checoslováquia, resgatou 669 crianças aos nazis nos meses que antecederam a Segunda Guerra Mundial. Nicky visitou Praga em dezembro de 1938 e encontrou famílias que tinham fugido à ascensão dos nazis ao poder na Alemanha e na Áustria e que viviam em condições desesperadas, com falta de abrigo e comida. Apercebeu-se imediatamente de que se tratava de uma corrida contra o tempo. Quantas crianças poderiam ele e a sua equipa salvar antes do encerramento das fronteiras? Cinquenta anos depois, em 1988, Nicky (interpretado por Anthony Hopkins) vive assombrado pelo destino das crianças que não conseguiu levar para Inglaterra, culpando-se sempre por não ter feito mais.

## PASSATEMPO - 6 DIFERENÇAS



Diferenças: base garrata, 'brago ursinho', 'bola', 'velocidade' e 'toldo'

## TELEFONES ÚTEIS

## ESMORIZ

Bombeiros.....	256 750 600
GNR.....	256 750 240 / 256 753 800
Junta Freguesia .....	256 750 940 - 256 750 949 (fax)
Protecção Civil Municipal .....	256 509 138
Táxi (Estação).....	917 594 499
Correios.....	256 750 190
Paróquia.....	256 752 307
Hotel .....	256 185 482 Fax: 256 387 208
Escola Secundária.....	256 752 782
Escola Florbela Espanca .....	256 750 410
Escola da Relva.....	256 755 562
Escola da Torre.....	256 755 543
Escola do Campo Grande .....	256 755 477
Escola da Vinha .....	256 754 758
Escola da Praia.....	256 753 186
Escola Gavinho (Cortegaça).....	256 754 591
Jardim Inf. Gavinho (Cortegaça).....	256 755 801
Posto Médico.....	256 785 170 / 256 753 034
Clínica Vitoriana.....	256 751 155
Laboratório de Análises Clínicas.....	256 752 864
Centro Comunitário.....	256 752 301
Cativar Saúde.....	256 758 393
Centro Social.....	256 753 967
Novo Banco.....	256 757 089
Banco Santander .....	256 750 200
Caixa Geral Depósitos .....	256 785 140
Banco Montepio.....	256 750 400
Parque de Campismo .....	256 752 709
Biblioteca de Esmoriz .....	256 758 411
Loja do Cidadão (Geral).....	300 003 990
Mutualidade Santa Maria.....	256 759 040
Táxi Junta.....	917 221 813 / 917 284 657

## FARMÁCIAS

Farmácia Moderna .....	256 752 150
Farmácia Barbosa .....	256 751 090
Farmácia Mutualidade.....	256 783 028
Farmácia Central (Cortegaça).....	256 758 117
Farmácia Machado (Paramos).....	227 346 388

## HOSPITAIS

Hospital de Ovar .....	256 579 200
Hospital de Espinho.....	227 331 130
Hospital S. João (Porto).....	225 512 100
Hospital Santo António (Porto) .....	222 077 500
Hospital Gaia.....	227 865 100
Hospital Santa Maria Feira .....	256 379 700

## APOIO CIDADÃO

Associação Diabéticos (Ovar) .....	256 597 296
Linha Cidadão Idoso (gratuito) .....	800 203 531
Socorro .....	112
Protecção Floresta.....	117
Emergência Social.....	144
Linha Saúde Pública .....	808 211 311
SOS Grávida.....	213 827 850
Linha Vida.....	800 255 255
Crianças Desaparecidas.....	1410
Junta Freguesia Cortegaça .....	256 752 870
Junta Freguesia Maceda .....	256 793 247

## OVAR

Câmara Municipal.....	256 581 300
Linha Verde (resíduos) grátis.....	800 204 679
EDP (geral).....	256 586 047
EDP (avarias).....	800 506 506
Conservatória R. Predial.....	256 580 740
Registo Civil .....	256 580 980
Cartório Notarial .....	256 589 112
Repartição de Finanças .....	256 581 030

# Intermarché

de 25 (quinta) de Abril  
a 1 (quarta) de Maio de 2024

## ESMORIZ

JUNTO PELO MELHOR E MAIS BARATO

POUPE  
**41%**

**ATUM POSTA  
EM ÓLEO  
VEGETAL  
BOM PETISCO**

**99 CTS/UNI**

**CLIENTES C/ CARTÃO**

**1,59€**  
/Kg

**MELANCIA RISCADA**  
Inteira

~~2,39€~~  
/Un

**1€**  
**1,75**/Un

POUPE  
**26%**

**10 SALSICHAS  
NOBRE**



~~5,49€~~  
/Un

POUPE  
**10%**

**4€**  
**4,89**/Un

**24 OVOS FRESCOS**  
Zêzero Classe L

**7,99€**  
/Kg

**BACALHAU CORRENTE  
DE 1.ª DA NORUEGA**

**6,49€**  
/Kg

**PERÚ ESPETADA**

~~6,99€~~  
/Un

POUPE  
**14%**

**1,93€**  
/Un

**ÓLEO ALIMENTA**  
Fula

**9,89€**  
Pack

**CERVEJA SUPER BOCK**  
Mini - Pack 24x0,20 L

**5€**  
**5,99**/Un

**FARINHA LÁCTEA**  
**CERELAC**  
Nestlé

**OBRIGADO**  
PELA SUA PREFERÊNCIA

Preços válidos de 25 de Abril a 1 de Maio de 2024, salvo erro tipográfico ou rutura de stock

**SIGA-NOS** [www.intermarche.pt](http://www.intermarche.pt)  /intermarchept  intermarcheportugal